



**INSTITUTO FEDERAL**  
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO  
DIRETORIA DE AÇÕES SOCIAIS

## FORMULÁRIO DE PROPOSTA PARA AÇÃO DE EXTENSÃO

*LEER*

### CURSO DE ESPANHOL COM FINS ESPECÍFICOS À DISTÂNCIA

#### **PROPONENTE**

Nome: Rita Rodrigues de Souza

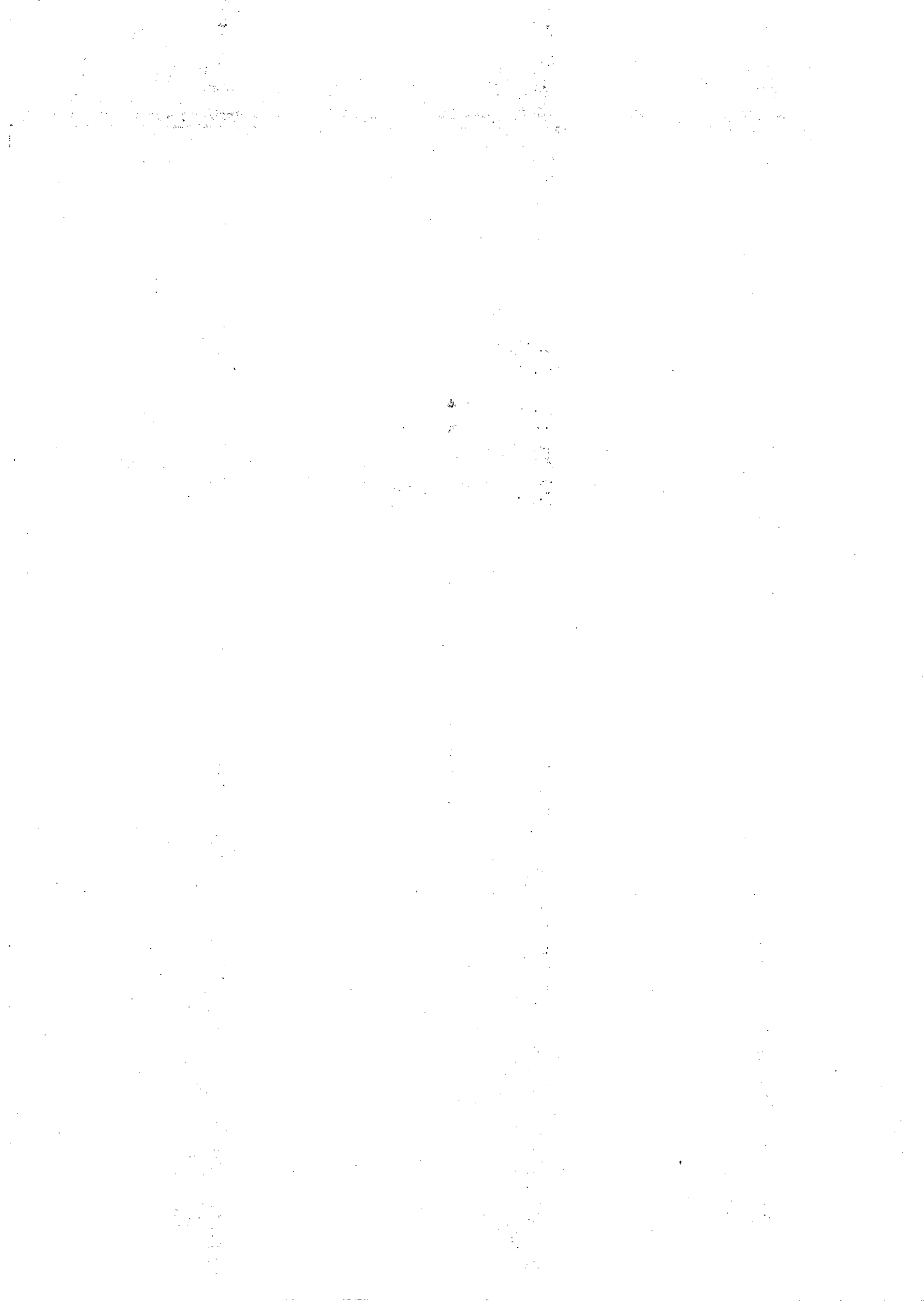
Cargo: Professor do Ens. Básico Técnico e Tecnológico

Câmpus: Jataí

E-mail: rodriguesdesouzarita2@gmail.com

Telefone para contato: (64) 99951-2768

JATAÍ, 11/07/ 2017.



<b>1. TIPO DE AÇÃO DE EXTENSÃO:</b>	
( X ) CURSO DE EXTENSÃO ( ) PROJETO DE EXTENSÃO	
( ) EVENTO ( ) OUTRO: _____	
<b>2. ESPECIFICAMENTE PARA OS CURSOS DE EXTENSÃO:</b>	
( X ) LIVRE	
( ) FORMAÇÃO INICIAL ( ) FORMAÇÃO CONTINUADA	
NÚMEROS DE VAGAS: 45 (quarenta e cinco)	
MODALIDADE DE ENSINO: ( ) PRESENCIAL ( X ) À DISTÂNCIA	
DEMANDA DO CURSO: ( X ) ABERTA ( ) FECHADA	
<b>3. LINHA TEMÁTICA DA EXTENSÃO</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Linha 1: Educação.
<input type="checkbox"/>	Linha 2: Cultura e Arte.
<input type="checkbox"/>	Linha 3: Pesca e Aquicultura.
<input type="checkbox"/>	Linha 4: Promoção de Saúde.
<input type="checkbox"/>	Linha 5: Desenvolvimento Urbano.
<input type="checkbox"/>	Linha 6: Agronegócio, Agroecologia e Desenvolvimento Rural.
<input type="checkbox"/>	Linha 7: Redução das desigualdades sociais e combate à extrema pobreza.
<input type="checkbox"/>	Linha 8: Geração de Trabalho e Renda por meio do apoio e fortalecimento de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES).
<input type="checkbox"/>	Linha 9: Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro.
<input type="checkbox"/>	Linha 10: Direitos Humanos.
<input type="checkbox"/>	Linha 11: Promoção da Igualdade Racial.
<input type="checkbox"/>	Linha 12: Mulheres e Relações de Gênero.
<input type="checkbox"/>	Linha 13: Esporte e Lazer.
<input type="checkbox"/>	Linha 14: (Comunicação) Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e/ou Gestão da Informação.
<input type="checkbox"/>	Linha 15: Inclusão Produtiva e Desenvolvimento Regional. Empreendedorismo e Extensão



	Tecnológica.
	Linha 16: Justiça, Cidadania, Inclusão e Direitos.
	Linha 17: Ciência, Tecnologia e Inovação para Inclusão social.
	Linha 18: Meio Ambiente e Recursos Naturais.
	Linha 19: Juventude, Articulação e Participação social.
	Linha 20: Modernização da Gestão Pública. Desenvolvimento de Indicadores das Ações de Extensão.

**EIXO(S) TEMÁTICO(S) CONFORME ITEM 3.2 DO EDITAL 010/2017/PROEX/IFG**

I  II  III  IV  V  VI  VII  VIII  IX  X  XI  XII

NÃO CONTEMPLA NENHUM EIXO

**4. CARGA HORÁRIA TOTAL DA AÇÃO DE EXTENSÃO:** 160 horas

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Agosto de 2017 a dezembro de 2017.

**TURNO:** Integral **HORÁRIO:** das 7h às 22h **DIAS DA SEMANA:** de segunda à sexta-feira.

**5. EQUIPE**

SERVIDOR/ESTUDANTE (nome completo sem abreviatura):	CARGA HORÁRIA (CH) NA AÇÃO DE EXTENSÃO	INFORMAR A ATIVIDADE EM RELAÇÃO A CH
1. Rita Rodrigues de Souza	8h	Coordenação do projeto. Divulgação do curso. Elaboração das aulas/atividades. Apresentação de <i>feedback</i> e respostas às dúvidas dos participantes em relação ao conteúdo.
2. Laísse Silva Lemos Sobral	8h	Assessoria na elaboração das aulas/atividades, visando a interdisciplinaridade Espanhol e Sociologia. Divulgação do curso. Apresentação de <i>feedback</i> . Acompanhamento de acessos e participação dos cursistas.
3. Gabriela Moreira Rezende Barros	8h	Assessoria na elaboração das aulas/atividades, pesquisa na internet de textos, imagens, recursos midiáticos. Divulgação do curso. Acompanhamento de acessos e participação dos cursistas. Monitoria presencial para auxílio técnico de manuseio a recursos informáticos e

		acesso à plataforma <i>moodle</i> .
4. Mariane Soares de Carvalho	8h	Assessoria na elaboração das aulas/atividades, pesquisa na internet de textos, imagens, recursos midiáticos. Divulgação do curso. Acompanhamento de acessos e participação dos cursistas. Monitoria presencial para auxílio técnico de manuseio a recursos informáticos e acesso à plataforma <i>moodle</i> .
5. Suélia Cardoso de Lima	8h	Assessoria na elaboração das aulas/atividades, pesquisa na internet de textos, imagens, recursos midiáticos. Divulgação do curso. Acompanhamento de acessos e participação dos cursistas. Realização de atividades de secretariado, como organização de documentos, contato por telefone com os cursistas quando necessário, entre outras.
<p><b>EMAIL</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li><a href="mailto:rodriguesdesouzarita2@gmail.com">rodriguesdesouzarita2@gmail.com</a></li> <li><a href="mailto:laisselemos@hotmail.com">laisselemos@hotmail.com</a></li> <li><a href="mailto:Gabmr26@gmail.com">Gabmr26@gmail.com</a></li> <li><a href="mailto:cmarianecarvalho@gmail.com">cmarianecarvalho@gmail.com</a></li> <li><a href="mailto:sueliacardoso123@gmail.com">sueliacardoso123@gmail.com</a></li> </ol>		
<p><b>CPF</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>596.503.971-91</li> <li>956.973.141-91</li> <li>701.052.931-05</li> <li>059.749.933-44</li> <li>916.983.161-00</li> </ol>		
<p><b>7. A AÇÃO DE EXTENSÃO ESTÁ ASSOCIADA A PROGRAMA/PROJETO/CONVÊNIO:</b> ( ) NÃO                    ( x ) SIM                    QUAL?</p> <p>Projeto Cadastrado Nas sendas da leitura e da produção de texto na Educação Técnica e Tecnológica: investigações em língua materna e estrangeira, do <i>continuum</i> técnico-acadêmico às práticas sociais.</p> <p><b>NOME DA INSTITUIÇÃO/EMPRESA</b> (nome e atribuições da instituição ou empresa: parceria, apoiadora ou conveniada, se houver):</p>		
<p><b>8. PÚBLICO ALVO E PRÉ-REQUISITOS:</b> (especificar a quem se destina a Ação de Extensão com a caracterização do perfil do participante e, quando for o caso, informar os pré-requisitos, grau de escolarização, faixa etária, nível de conhecimento, etc).</p> <p>O curso destina-se à comunidade acadêmica do câmpus Jataí/ IFG: discentes, docentes e</p>		

técnicos administrativos e, ainda, para a comunidade externa em geral, que tenha necessidade de desenvolver a capacidade de leitura em Língua Espanhola para participar de algum tipo de seleção, como o processo seletivo para ingressar no ensino superior (graduação e pós-graduação), como exemplos, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Exames de Suficiência em Leitura para seleção de mestrado e doutorado.

Fica, assim, estabelecido que para concorrer às vagas o/a candidato/a deve estar cursando, no mínimo, a segunda série do Ensino Médio propedêutico ou técnico. A faixa etária para se matricular no curso é a partir dos 15 anos, sem idade limite. Ressalta-se que não há pré-requisitos de conhecimentos formais prévios de língua e cultura espanhola.

#### **9. FORMA DE SELEÇÃO** (descrever a forma de seleção/participação na Ação de Extensão)

Para a seleção, será divulgado, nos meios de comunicação, um período para as inscrições. Os participantes serão selecionados por ordem de inscrição, caso o número de inscritos seja superior ao número de vagas, realizar-se-á um sorteio. Ainda, formará um cadastro de reserva de até 50% das vagas ofertadas para o caso de desistência, preencher as vagas remanescentes até 50% do tempo restante para a conclusão do curso.

Na modalidade à distância, o/a discente com disposição e tempo para o estudo pode conseguir realizar as atividades e alcançar o andamento da turma. Cada participante terá um desempenho e será avaliado individualmente, portanto a entrada de participantes no curso em andamento é possível, sem prejuízo para a aprendizagem.

Do total de 45 (quarenta e cinco) vagas, 20 (vinte) destinam-se à comunidade interna e 25 (vinte e cinco) à comunidade externa.

**10. JUSTIFICATIVA** (explicitar as razões de realização da Ação de Extensão, situação/problema que originou a proposição; delimitação da proposta básica de trabalho e possibilidade de operar mudanças frente às demandas da sociedade; demonstrar como se dará a interação dialógica; outros dados que julgar relevantes. Ex: caracterização da comunidade, experiências anteriores, ou vínculo com Ensino e/ou Pesquisa, etc).

Ao se analisar, de modo geral, a oferta gratuita do ensino de língua espanhola na rede municipal, estadual e federal de ensino, em contexto local, percebe-se que é mínima. Os fatores que ocasionam tal realidade são vários, desde o escasso número de docentes qualificados para a prática docente como, também, leis que não fomentam essa formação, e, menos ainda, a oferta da disciplina no currículo formal das escolas, como a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Contraditoriamente, há a oferta para a população que consegue chegar às portas da universidade, a possibilidade de optar no processo seletivo entre a língua inglesa e a espanhola. Ensejo com essa ação de extensão possibilitar uma formação que permita a essa população oportunidade de se instrumentalizar de maneira que possa usufruir do seu direito de escolha entre as línguas e obtenha melhor resultado, caso opte pela língua espanhola. Principalmente, para a população que não tem condições de pagar por esse conhecimento/formação, contemplando, desse modo, o seguinte eixo de atuação: *inovação e tecnologia com foco no desenvolvimento de soluções para questões sociais vinculadas à equidade de oportunidades e combate à desigualdade social*. (Edital nº 010/2017)

O domínio de leitura em língua estrangeira configura-se uma exigência na contemporaneidade. Além de possibilitar a continuidade dos estudos, contribuir para uma melhor colocação no mercado de trabalho e formação cultural e intelectual, todos os processos de seleção das universidades

públicas ou privadas o conhecimento de uma língua estrangeira é cobrado e a língua espanhola vem sendo uma das opções mais solicitadas nestes tipos de processos, cerca de 60% dos inscritos, conforme notícia a matéria Inglês ou espanhol no ENEM? (2017). Assim, ratifica-se mais uma vez a importância de se oferecer um curso como esse aos jovens e adultos de classe média baixa e trabalhadora como forma de ampliação de novas oportunidades.

No campo da Linguística Aplicada ao Ensino Aprendizagem de Línguas, há a orientação para o trabalho com a língua estrangeira na escola com ênfase no letramento como prática sociocultural, seara profícua para o multiletramento, que constitui a base teórica das Orientações Curriculares para o Ensino Médio (BRASIL, 2008). As práticas de letramento são definidas pelos papéis sociais, que regulam o uso e a distribuição dos textos, prescrevendo quem produz e quem tem acesso a eles. Como aponta Street (2006, p. 466), “quaisquer que sejam as formas de leitura e escrita que aprendemos e usamos, elas são associadas a determinadas identidades e expectativas sociais acerca de modelos de comportamento e papéis a desempenhar.” O projeto *Leer* pode contribuir para fomentar essa leitura, pois contempla um planejamento interdisciplinar com a Sociologia.

A elaboração de um projeto envolve conhecimentos e habilidades que transcendem os muros da escola e/ou o mundo virtual. Ao se proporem objetivos e metas para que o aluno alcance, por meio de procedimentos pré-estabelecidos, não se pode desconsiderar a riqueza de relações possíveis entre os sujeitos e os conteúdos. O que se deve valorizar e desenvolver são posturas que envolvam uma reelaboração do conhecimento por meio da interação, do desafio e da problematização; para tanto, faz-se necessária a formação de uma cultura da “interdisciplinaridade”. Tendo por base esses argumentos é que elaboramos essa proposta de ação de extensão que dialoga com uma proposta já realizada de ensino e aprendizagem de espanhol instrumental presencial, ofertada no câmpus Jataí em 2010-2011, uma vez que dessa experiência de extensão se extrai a importância de considerar que se trata de um processo dinâmico, o fator tempo é um fator complicador tanto para ambos, docente e discente, a motivação para concluir o curso é outro elemento que exige atenção. São questões relevantes e que já compõem a agenda de estudo para saná-las.

Ciente da importância do ensino e aprendizagem da leitura como um processo de multiletramento, em língua estrangeira, é que proponho o Projeto *Leer: curso de espanhol com fins específicos à distância*, com atenção para as especificidades da língua espanhola em relação à portuguesa, falada no Brasil, às necessidades do público-alvo e que priorize um ensino além de estruturas linguísticas. Espanhol com fins específicos se refere, conforme Beltrán (2012), à orientação do processo de ensino e aprendizagem da língua para utilizá-la como instrumento de trabalho, em diferentes âmbitos laborais dos diferentes setores da atividade profissional se adaptando às necessidades de comunicação na Sociedade da Informação e do Conhecimento (SIC).

A ocorrência da leitura crítica é difícil em língua estrangeira, dado o poder que se pode conseguir com a manipulação da linguagem (GNERRE, 1994). Configura-se o caminho, porém, para o desenvolvimento do letramento crítico, como objetivam as orientações curriculares para o ensino de línguas. Em relação à leitura como prática sociocultural, deve-se somar, ainda, a precária e histórica formação de leitura crítica, a que nós fomos submetidos desde os primórdios da educação brasileira (DUGAICH, 2000).

O estudo do material “Introdução à Educação a Distância” – EaD – (SALVAGO; LOPES, s/d) possibilitou-nos uma compreensão mais crítica sobre a modalidade de educação em EaD. Crítica no sentido de que ela constitui uma modalidade com suas próprias características e que essas se diferem das características da modalidade presencial. Sendo ambas, importantes para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem. A leitura do texto nos fez refletir que não existe uma primazia de uma em relação à outra, pelo contrário, podem se complementar, se for o caso.



Adentrado ao texto de Salvago e Lopes (s/d), constata-se que a EaD pode ser uma ferramenta para a Educação. Ela traz, em sua essência, uma gama de recursos que podem ser empregados para promover o ensino e a aprendizagem para alunos que apresentam alguma deficiência, física ou não. Explorar essa potencialidade da EaD representa caminhar rumo à uma inclusão educacional e social para pessoas que, por motivos diversos, não são atendidas de maneira apropriada pela educação presencial devido, muitas vezes, a uma metodologia não adaptada às necessidades delas.

Das características apresentadas por Salvago e Lopes (s/d), as que mais indicam possibilidades de trabalho com discentes nesse projeto são:

A metodologia educativa para ambientes virtuais de aprendizagem deve estar centrada no estudante. Não pode ser de outro modo, sobretudo levando em conta as características especiais dos estudantes não presenciais, entre as quais destacamos que normalmente são adultos com trabalho estável e para os quais o maior problema é o tempo, isto é, a impossibilidade de frequentar os centros de formação convencionais em horários pré-estabelecidos. Precisam de um sistema que se adapte a eles, não eles ao sistema. Na EaD, o professor se relaciona diretamente com cada um dos alunos, podendo respeitar sua individualidade e seu ritmo particular no desenvolvimento e na assimilação do conteúdo. (SALVAGO; LOPES, s/d, p. 20)

Uma metodologia que se diz preocupada com o aprendiz e o toma com eixo central já aponta para um trabalho que inclui todo e qualquer aluno, com todas as suas especificidades, não só a do estudo à distância, do tempo e do trabalho. Assim, a EaD tem condições de atender um público carente de assistência: deficientes auditivos, visuais, cadeirante, hiperativos entre outros. A característica apresentada em Salvago e Lopes (s/d) revela que o desafio pertence à EaD de se adaptar a esses sujeitos e não esses sujeitos se adaptar à EaD.

A segunda característica remete ao tratamento direto dispensado a cada discente. O atendimento a individualizado e particularizado simboliza, para quem o recebe, um gesto de amor, de cuidado, de respeito. A vivência em escolas regulares e presenciais, nem sempre traduz esse tratamento. Muitas vezes, as queixas são justamente que o grupo de alunos é muito heterogêneo, que poucos alunos obtiveram êxito no exame, que os discentes estão desmotivados. Por outro lado, o professor também pode ter condições de criar relações mais sólidas com os discentes, balizadas na confiança mútua.

O emprego dos múltiplos recursos da EaD como possibilidade de uso de vídeo, imagem e *chat* viabiliza a interação, produção coletiva de texto entre pessoas com as mais diversas condições físicas e mentais. A finalidade maior da Educação é promover o desenvolvimento e o bem-estar das pessoas independente de quaisquer limitações. Desse modo, a inclusão educacional e a social se efetivariam por meio da EaD, uma vez que essa constitui uma comunidade virtual de aprendizagem. Essa comunidade atua como forma de promover educação, cultura e comunicação e “oportuniza a socialidade, visto que os aprendizes se encontram apoiados por uma lógica de compartilhamento tanto de paixões e sentimentos quanto de projetos de vida” (SARTORI; ROESLER, 2003, p.7).

As palavras de Sartori e Roesler (2003) nos motivam a crer que as duas características que selecionamos vêm ao encontro de uma proposta de Educação Inclusiva de qualidade, que integra,

socializa e faz bem aos atores que participam dela. Acima de tudo, contribui para a transformação das relações e disseminar valor como paz e respeito às diferenças. Deixando o ufanismo de lado, precisamos acreditar em uma proposta e buscar colocá-la em prática com os pés no chão e com coragem para avaliá-la constantemente. Em se tratando de EaD, não podemos crer que ela por si só resolverá todas as carências educacionais, no entanto, não se pode negar o potencial dela.

**11. OBJETIVOS** (Estabelecer o objetivo geral e específico discriminando-os em termos de contribuição esperada para o desenvolvimento da comunidade, bem como retornos esperados aos participantes).

### **Geral**

Capacitar o aprendiz para o exercício pleno da cidadania por meio do desenvolvimento da competência de leitura em Língua Espanhola mediante o uso de estratégias de leitura, estudo de vocabulário, estruturas básicas da língua abordadas de forma discursiva, cultural e sociopragmática por meio de interações *online* e de uma perspectiva interdisciplinar.

### **Específicos**

- Conhecer e compreender de forma crítica e reflexiva a base histórico-metodológica do Espanhol Instrumental;
- Desenvolver e praticar estratégias de leitura: cognitivas e metacognitivas em Língua Espanhola observando as particularidades do leitor brasileiro;
- Analisar o léxico e as estruturas linguísticas a partir de uma perspectiva textual e discursiva;
- Análise de gêneros textuais e construção de sentidos;
- Reconhecer a importância dos elementos socioculturais, da discussão do texto de forma intercultural para a construção de possíveis sentidos para um texto em Língua Espanhola;
- Desenvolver habilidades de estudo e autonomia;
- Perceber a importância da leitura crítica em língua estrangeira;
- Construir conhecimentos sólidos e significativos para o exercício da cidadania.

Por sociopragmática estamos nos referindo à competência que resulta da união de três componentes: a) o aspecto pragmático que se identifica com a capacidade de perseguir os próprios fins por meio da comunicação; b) o aspecto sociolinguístico que identifica a capacidade de escolher a variedade de registro adequada à situação comunicativa; c) o aspecto cultural, que faz referência à capacidade de interagir e perseguir os próprios fins de maneira adequada segundo a cena cultural em que ocorre o intercâmbio comunicativo, como nos apresenta Sarmiento (2005).

A participação dos bolsistas, discentes de curso técnico integrado integral em Manutenção e Suporte em Informática, Gabriela Moreira Rezende Barros (2º) e Mariane Soares de Carvalho (2º), e do curso técnico integrado em Secretariado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Suélia Cardoso de Lima (5º período) na execução do projeto caracteriza-se como um investimento na formação deles, um momento ímpar para pôr em prática conhecimentos teóricos aprendidos em diversas disciplinas do curso, bem como desenvolver outras habilidades de convivência social e do mundo do trabalho. Igualmente importante é o envolvimento delas com a atividade de pesquisa e extensão para o desenvolvimento pessoal e de habilidades de práticas de leitura e escrita, também, de interação com o público. A participação docente, com certeza, trará benefícios para a formação continuada, uma vez que a coordenação e mediação desse processo educativo exigirão reflexões e

tomadas de decisões embasadas teoricamente.

**12. METODOLOGIA** (descrever detalhadamente as atividades a serem desenvolvidas bem como os procedimentos a serem adotados para execução da Ação de Extensão)

Cada módulo apresentará suas especificidades. Um será pré-requisito para o subseqüente, desta forma haverá um diálogo entre eles. Serão elaborados usando uma diversidade de textos para leitura e atividades práticas configuradas ora por meio de problemas, ora questionamentos e ora desafios. Ainda em relação às atividades, essas serão interativas priorizando o intercâmbio de informações socioculturais, mesclando trabalhos individuais e em grupo.

No final de cada módulo, será realizada uma avaliação para diagnosticar o desenvolvimento dos aprendizes e no final do curso eles serão submetidos a uma avaliação final. Em um curso de leitura instrumental é importante que se mantenha uma postura interdisciplinar de forma que possa atender as especificidades do público-alvo e também amplie conhecimentos, possibilitando a construção de novos saberes.

A ementa do curso prevê o desenvolvimento sistemático da competência de leitura em Língua Espanhola com fins específicos mediante uso de estratégias de leitura, estudo de vocabulário, estruturas básicas da língua, abordadas de forma discursiva, cultural e sociopragmática. O curso proposto será realizado em quatro módulos compondo um total de 160 horas, com monitoria de segunda à sexta-feira, das 16h às 19h, perfazendo um total de 15 horas semanais de atendimento virtual e/ou presencial para dúvidas de acesso à plataforma pelos bolsistas/monitores e respostas, em ambiente virtual, às dúvidas em prazo de até 48 horas pela proponente do curso.

Visa-se, no decorrer do curso, concretizar as seguintes atividades e objetivos:

MÓDULO	ATIVIDADES	OBJETIVOS	CARGA HORÁRIA
<b>Módulo I</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Duas aulas presenciais de 1h30min: apresentação do curso, do ambiente virtual de aprendizagem. Apresentação da língua/cultura espanhola.</li> <li>- Realizar o estudo crítico-reflexivo acerca da base histórico-metodológica das práticas de leitura instrumental em Língua Espanhola.</li> <li>- Atividades: leitura de frases e relação com imagens.</li> <li>- Gêneros textuais</li> <li>- Contextos sociais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a importância atual dessa prática de leitura em Espanhol, bem com a relevância do tipo de texto e de leitor.</li> <li>-Trabalhar a interdisciplinaridade: Espanhol e Sociologia.</li> </ul>	40h
<b>Módulo II</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Praticar estratégias de leitura apropriadas para leitores brasileiros.</li> <li>- Leitura de textos curtos</li> <li>- Organização de textos: gêneros textuais</li> <li>- Léxico x contexto</li> <li>- Antônimos e sinônimos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar a capacidade de leitura em língua espanhola atentando-se para a proximidade entre essa língua e o português falado no Brasil.</li> <li>-Trabalhar a</li> </ul>	40h

		interdisciplinaridade: Espanhol e Sociologia.	
<b>Módulo III</b>	- Analisar campos semânticos e o papel da ambiguidade para o estudo do texto. - Compreender algumas estruturas linguísticas enfatizando a compreensão e interpretação do texto.	- Perceber a importância de elementos linguísticos e lexicais para construção de sentidos.  -Trabalhar a interdisciplinaridade: Espanhol e Sociologia.	40h
<b>Módulo IV</b>	- Avaliar a importância dos componentes socioculturais para produção de várias leituras.	- Poder realizar leituras mais profundas e significativas com foco na interculturalidade.  -Trabalhar a interdisciplinaridade: Espanhol e Sociologia.	40h

**13. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO** (Cronograma detalhado informando as etapas de realização da Ação de Extensão, bem como a previsão de datas para sua realização, se possível, estabelecendo metas).

As atividades de organização e execução do curso estão previstas para serem executadas de agosto de 2017 a dezembro de 2017. O cronograma proposto prevê as seguintes fases e metas:

MÊS/ANO	FASES	METAS
08/2017	- Solicitação de sala virtual para EAD/IFG Elaboração das atividades, pesquisa e organização do ambiente virtual, Plataforma <i>moodle</i>	- Preparar as atividades das aulas presenciais e virtuais (módulos I e II).
09/2017	Módulo 1: Início do curso. Duas aulas presenciais. Aulas em ambiente virtual de aprendizagem	- Estabelecer contato inicial com os/as participantes. - Proporcionar <i>feedback</i> do desempenho dos/as cursistas ao final do módulo.
10/2017	Módulo 2: Aulas em ambiente virtual de aprendizagem. Avaliação final do módulo.	- Proporcionar <i>feedback</i> do desempenho dos/as cursistas ao final do módulo. - Reavaliar o curso e, conforme o andamento, preparação do material dos módulos III e IV.
11/2017	Módulo 3: Aulas em ambiente virtual de aprendizagem. Avaliação final do módulo.	- Proporcionar <i>feedback</i> do desempenho dos/as cursistas ao final do módulo.
12/2017	Módulo 4: Aulas em ambiente virtual de	- Proporcionar <i>feedback</i> do

	aprendizagem. Avaliação final do módulo. Avaliação final do curso.	desempenho dos/as cursistas ao final do módulo e do curso.
--	---	---

A participação de todos os membros na preparação de todos os módulos é de fundamental importância. É uma construção dinâmica e considerando o desenvolvimento e necessidades dos/as participantes. Esse processo exige trabalho, pesquisa, reflexão e diálogo entre os membros. Dessa interlocução resultaram escrita de relatórios em forma de artigo para apresentação em eventos científicos de pesquisa e/ou extensão, bem como, para submissão a revistas científicas para publicação.

**14. ORÇAMENTO** (Descrição dos materiais e equipamentos necessários, quando não envolver recursos específicos para execução da Ação de Extensão).

Serão necessários os seguintes materiais de consumo:

- 51 canetas esferográficas (azul);
- 51 pastas com elástico;
- 150 impressões preto e branco (A4): planos de ensino, atividades das aulas presenciais;
- Pincéis para quadro branco (1 azul, 1 preto e 1 vermelho);
- Apagador;
- *Datashow*.

O material de consumo solicitado será utilizado nos dois encontros presenciais no início do curso e também pelos bolsistas no decorrer do desenvolvimento do projeto.

**15. DISCRIMINAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA AÇÃO DE EXTENSÃO** (Quando envolver recursos financeiros específicos destinados a Ação de Extensão essa tabela deverá ser preenchida e, se necessário, complementada quando houver informações adicionais não contempladas).

Nº	Descrição	Quant.	Fonte financiadora <sup>1</sup>	Elemento de despesa <sup>2</sup>	Valor Unitário	Valor Total
01	Lab. Informática	1	Campus/Departamento	Equipamento	--	--
02	Bolsistas	3	IFG/ PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO	--	1.000,00	3.000,00
03	Passagem de ônibus	4	IFG/ PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO	---	120,00	480,00
05	Diárias	2	IFG/ PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO	--	260,00	520,00
<b>Total</b>						<b>4.000,00</b>

1 No item "Fonte financiadora", identificar a fonte como: recurso próprio; recurso externo (empresas, outras instituições de ensino/pesquisa, instituições de fomento); recurso do Campus/Departamento. Estes recursos já devem estar comprometidos com a Fonte Financiadora.

2 No item "Elemento de despesa", identificar como: material de consumo; equipamento; serviço de terceiros e encargos diversos; diárias e passagens; outros.

**16. ACOMPANHAMENTO** (descrição dos instrumentos e critérios de acompanhamento da Ação de Extensão, assim como os mecanismos de verificação da consecução dos objetivos propostos).

O curso *Leer* é uma proposta relevante para o processo de transformação da qualidade de

vida da comunidade alvo. Representa um dos caminhos para a continuidade nos estudos, para o trabalho e crescimento pessoal. Seguramente, contribuirá para a própria reflexão docente acerca do processo de ensino e aprendizagem, provocando mudanças na metodologia, uso de materiais pedagógicos e recursos tecnológicos. Para a averiguação do cumprimento dos objetivos propostos, ao final de cada módulo será realizada uma verificação de aprendizagem com aspectos quantitativos (acessos, atividades realizadas, acertos e erros) e qualitativos (questionamentos, percepções e sugestões dos participantes).

No que se referem aos instrumentos e critérios de acompanhamento, proponho:

- verificação de acessos *online*;
- cumprimento de prazos de realização das atividades;
- realização de atividade avaliativa: prova e pesquisa;
- controle de presença nas monitorias presenciais e tira-dúvidas *online*;
- aplicação de questionário de satisfação.

No decorrer do desenvolvimento da ação de extensão outros instrumentos podem ser acrescentados, caso necessário, conforme as características e necessidades dos participantes. Com esse projeto de espanhol com fins específicos, espera-se implementar uma abordagem de ensino de língua espanhola para a comunidade interna e externa do câmpus Jataí/IFG que considere o aprendiz como sujeito da própria aprendizagem. Ainda, vislumbra-se a produção de material didático para as aulas, promover reflexões acerca do papel do professor, do aluno e da disciplina Língua Espanhola nos cursos de Nível Técnico Integrado Integral e para a modalidade de Educação de Jovens e Adultos, oferecidos pelo IFG Campus Jataí. Também para o Ensino Médio regular da rede estadual, servindo de contribuição a outros colegas da área para pesquisa e fomentação de outros cursos.

Os alunos egressos do curso deverão ser capazes de ler textos em língua espanhola de diversos gêneros discursivos demonstrando as habilidades básicas trabalhadas no decorrer dos estudos. O processo avaliativo da aprendizagem dos alunos ocorrerá de forma contínua e formativa, da seguinte maneira:

- **Procedimentos:** Trabalhos individuais ou em grupo, participação em atividades interativas. Resolução de atividades de leitura.
- **Crítérios:** Observar qualitativamente a participação dos alunos nas atividades propostas.
- **Função:** Formativa, autoavaliação, avaliação do Curso, do material e do professor por meio de questionários e relatórios.

Como consta no *site* do IFG (2017), “a EaD fundamenta-se primordialmente nos quatro pilares da Educação do Século XXI publicados pela UNESCO, que são: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.” Para tanto, o aprendiz precisa ser “desafiado a pesquisar e entender o conteúdo, de forma a participar da disciplina”, assim como deve acontecer na educação presencial.

**17. COMPONENTES CURRICULARES/EMENTÁRIO VINCULANDO AS ATIVIDADES DE CADA MEMBRO DA EQUIPE** (Descrição dos componentes curriculares e conteúdos a serem desenvolvidos durante a Ação de Extensão por participante, bem como as responsabilizações de cada membro da equipe).

MÓDULO	ATIVIDADES	PARTICIPANTES
--------	------------	---------------

<p><b>Módulo I</b> <b>Introdução ao curso</b></p> <p><b>Estudos Introdutórios da língua/cultura espanhola</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Duas aulas presenciais de 1h30min: apresentação do curso, do ambiente virtual de aprendizagem. Apresentação da língua/cultura espanhola.</li> <li>- Realizar o estudo crítico-reflexivo acerca da base histórico-metodológica das práticas de leitura instrumental em Língua Espanhola.</li> <li>- Atividades: leitura de frases e relação com imagens.</li> <li>- Gêneros textuais</li> <li>- Contextos sociais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rita Rodrigues de Souza: Coordenação geral do projeto. Elaboração de aulas em parceria com os membros do projeto e dar <i>feedback</i>.</li> <li>- Laísse Silva Lemos Sobral. Elaboração de aulas em parceria com os membros do projeto e dar <i>feedback</i>.</li> <li>- Gabriela Moreira Rezende Barros: pesquisa e monitoria. Assessoria técnica em relação à informática.</li> <li>- Mariane Soares de Carvalho: pesquisa e monitoria. Assessoria técnica em relação à informática.</li> <li>- Suélia Cardoso de Lima: pesquisa e monitoria. Realização de atividades de secretariado.</li> </ul>
<p><b>Módulo II</b> <b>Gêneros textuais/Leitura</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Praticar estratégias de leitura apropriadas para leitores brasileiros.</li> <li>- Leitura de textos curtos</li> <li>- Organização de textos: gêneros textuais</li> <li>- Léxico x contexto</li> <li>- Antônimos e sinônimos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rita Rodrigues de Souza: Coordenação geral do projeto. Elaboração de aulas em parceria com os membros do projeto e dar <i>feedback</i>.</li> <li>- Laísse Silva Lemos Sobral. Elaboração de aulas em parceria com os membros do projeto e <i>feedback</i>.</li> <li>- Gabriela Moreira Rezende Barros: pesquisa e monitoria. Assessoria técnica em relação à informática.</li> <li>- Mariane Soares de Carvalho: pesquisa e monitoria. Assessoria técnica em relação à informática.</li> <li>- Suélia Cardoso de Lima: pesquisa e monitoria. Realização de atividades de secretariado.</li> </ul>
<p><b>Módulo III</b> <b>Análise linguística/leitura</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar campos semânticos e o papel da ambiguidade para o estudo do texto.</li> <li>- Compreender algumas estruturas linguísticas enfatizando a compreensão e interpretação do texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rita Rodrigues de Souza: Coordenação geral do projeto. Elaboração de aulas em parceria com os membros do projeto e dar <i>feedback</i>.</li> <li>- Laísse Silva Lemos Sobral. Elaboração de aulas em parceria com os membros do projeto e dar <i>feedback</i>.</li> <li>- Gabriela Moreira Rezende Barros: pesquisa e monitoria. Assessoria técnica</li> </ul>

		<p>em relação à informática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mariane Soares de Carvalho: pesquisa e monitoria. Assessoria técnica em relação à informática.</li> <li>- Suélia Cardoso de Lima: pesquisa e monitoria. Realização de atividades de secretariado.</li> </ul>
<p><b>Módulo IV</b> <b>Componentes Socioculturais</b></p>	<p>- Avaliar a importância dos componentes socioculturais para produção de várias leituras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rita Rodrigues de Souza: Coordenação geral do projeto. Elaboração de aulas em parceria com os membros do projeto e dar <i>feedback</i>.</li> <li>- Laisse Silva Lemos Sobral. Elaboração de aulas em parceria com os membros do projeto e dar <i>feedback</i>.</li> <li>- Gabriela Moreira Rezende Barros: pesquisa e monitoria. Assessoria técnica em relação à informática.</li> <li>- Mariane Soares de Carvalho: pesquisa e monitoria. Assessoria técnica em relação à informática.</li> <li>- Suélia Cardoso de Lima: pesquisa e monitoria. Realização de atividades de secretariado.</li> </ul>

Os horários de monitoria e pesquisa dos bolsistas serão organizados de modo que cumpram as 8 (oito) horas semanais de trabalho e de atendimento aos cursistas.

**18. LOCAL E RECURSOS FÍSICOS** (Quando houver utilização de outros espaços além do câmpus de origem da proposta, deve ser informado e detalhado como se dará esse uso. Informar, também, os demais recursos físicos: laboratórios, oficinas, entre outros existentes ou necessários para a Ação de Extensão).

Para a execução da ação de extensão *Leer*: curso de espanhol com fins específicos à distância será necessário o uso de um laboratório de informática de segunda à sexta-feira, das 16h às 19h para o trabalho de atendimento, aos participantes, a ser realizado pelos bolsistas, bem como o empreendimento de pesquisa de textos, imagens e recursos midiáticos.

**19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** (corpo teórico relativo ao trabalho proposto: base teórica que fundamenta o projeto, conforme normas da ABNT).

**BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Linguagens, Códigos e suas**



Tecnologias. Brasília, 2008.

BELTRÁN, B. A. **Aprendizaje y enseñanza de español con fines específicos**: comunicación en ámbitos académicos y profesionales. Madrid: Sociedad General Española de Librería - SGEL, 2012.  
DUGAICH, C. M. Leitura crítica. **Cadernos do Centro de Línguas**, São Paulo, nº 3, p.73-86, 2000.  
GNERRE, M. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

IFG. Educação a Distância (EaD). Disponível em: < <https://www.ifg.edu.br/ead?showall=&start=3>>. Acesso em: 10 de julho de 2017.

INGLÊS OU ESPANHOL NO ENEM? SAIBA QUE LÍNGUA ESTRANGEIRA ESCOLHER. Disponível em: <<http://blog.missaouniversitario.com.br/ingles-ou-espanhol-no-enem-saiba-que-lingua-escolher/>>. Acesso em 10 de julho de 2017.

**LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017**. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm)>. Acesso em: 11 de julho de 2017.

SALVAGO, B. M; L. M. C. L. P. **Educação Especial**. Introdução à Educação a Distância. EAD – Educação à Distância. Universidade Católica Dom Bosco e Portal Educação.

SARMIENTO, R. S. El reflejo de la competencia sócio-pragmática em materiales de ELE. **Actas del XVI Congreso Internacional de ASELE**, 2005.

SARTORI, A. S.; ROESLER, J. Comunidades virtuais de aprendizagem: espaços de desenvolvimento de sociabilidades, comunicação e cultura. **II Simpósio: E-agor@, professor? Para onde vamos?**. 7 a 8 de novembro de 2003, pela COMFIL-PUC-SP/COGEAE.

STREET, B. V. Perspectivas interculturais sobre o letramento. **Revista de Filologia e Linguística Portuguesa**, São Paulo, n. 8, 2006, p.465-488.



## Rita Rodrigues de Souza

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6195077121851216>

Última atualização do currículo em 11/07/2017

### Resumo informado pelo autor

Doutora em Estudos Linguísticos na área de concentração Linguística Aplicada pelo Programa de Estudos Linguísticos da Universidade Estadual Paulista - Câmpus São José do Rio Preto. Possui graduação em Letras, Licenciatura Português/ Espanhol pela Universidade Federal de Goiás (2001) e mestrado em Letras e Linguística nessa mesma universidade em 2004, especialização em Educação a Distância pelo SENAC/DF (2008) e em Psicopedagogia Institucional pela Universidade Gama Filho (2011). Atualmente, é professora efetiva no Instituto Federal de Educação de Goiás - IFG/Câmpus de Jataí. Atua, principalmente, nos seguintes temas: ensino de língua espanhola, ensino de língua portuguesa e literatura brasileira, também, tradução português/espanhol e espanhol/português.

(Texto informado pelo autor)

#### Dados pessoais

Nome Rita Rodrigues de Souza  
 Filiação Francisco Paulo de Souza e Abadia Rodrigues da Silva  
 Nascimento 22/05/1974 - Inhumas/GO - Brasil  
 Carteira de Identidade 3183025 SSP - GO - 04/12/2003  
 CPF 596.503.971-91

#### Formação acadêmica/titulação

- 2012 - 2015 Doutorado em Linguística Aplicada.  
 Universidade Estadual do Estado de São Paulo - São José do Rio Preto, UNESP - SJRP, Brasil  
 Título: Resumo Escolor no Ensino Médio Técnico Integrado Integral: uma experiência de descrição e escrita de gênero numa abordagem socioretórica. Ano de obtenção: 2015  
 Orientador: Solange Aranha  
 Bolsista do(a): Instituto Federal de Goiás
- 2002 - 2004 Mestrado em Letras e Linguística.  
 Universidade Federal de Goiás, UFG, Goiânia, Brasil  
 Título: Sobre o ato de ler: em questão as atividades de leitura propostas nos livros didáticos de E/L.E, Ano de obtenção: 2005  
 Orientador: Lucielena Mendonça de Lima
- 2009 - 2011 Especialização em Psicopedagogia.  
 Universidade Gama Filho, UGF, Brasil  
 Título: Um olhar psicopedagógico: da notícia à poesia  
 Orientador: Odineia Quariteri Ferreira Pinheiro
- 2006 - 2008 Especialização em Educação a Distância.  
 Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - DF, SENAC/DF, Brasília, Brasil  
 Título: Espanhol Instrumental a Distância  
 Orientador: Carmem Lúcia Prata
- 1997 - 2001 Graduação em Letras Licenciatura Português Espanhol.  
 Universidade Federal de Goiás, UFG, Goiânia, Brasil  
 Título: A leitura e as atividades de compreensão e interpretação  
 Orientador: Lucielena Mendonça de Lima
- 2005 - 2005 Aperfeiçoamento em Técnicas de Estudos.  
 Fundação Brasileira de Educação, FUBRAE, Brasília, Brasil
- 2002 - 2003 Aperfeiçoamento em A Comunicação Em Sala de Aula.  
 Fundação Brasileira de Educação, FUBRAE, Brasília, Brasil
- 2002 - 2003 Aperfeiçoamento em O Trabalho Em Grupos Diversificados.  
 Fundação Brasileira de Educação, FUBRAE, Brasília, Brasil
- 2003 - 2003 Aperfeiçoamento em Didática do Português.  
 Fundação Brasileira de Educação, FUBRAE, Brasília, Brasil

#### Formação complementar

- 2016 - 2016 Curso de curta duração em Curso de Formação para Atuação em Sindicância e Processo Administrativo Dis. (Carga horária: 27h).  
 Controladoria-Geral da União, CGU/PR, Brasília, Brasil
- 2016 - 2016 Curso de curta duração em Curso de Entornos virtuales en la enseñanza de ELE. (Carga horária: 60h).  
 Universidad Internacional Menéndez Pelayo, UIMP, Santander, Espanha  
 Bolsista do(a): Ministério da Educación, Cultura y Deporte
- 2016 - 2016 Curso de curta duração em Moodle para professores. (Carga horária: 4h).  
 Instituto Federal de Goiás, IFG, Brasil
- 2016 - 2016 Curso de curta duração em Ferramenta e recursos digitais para a prática docente. (Carga horária: 3h).  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, IFG, Goiânia, Brasil
- 2015 - 2015 Sustentabilidade, um valor para a nova geração: orientações. (Carga horária: 15h).  
 Fundação Getúlio Vargas, FGV, Rio De Janeiro, Brasil
- 2015 - 2015 Curso de curta duração em I Encontro dos professores de Línguas do IFG. (Carga horária: 16h).  
 Instituto Federal de Goiás, IFG, Brasil
- 2015 - 2015 Extensão universitária em Diplomado en Pedagogía y didáctica para la enseñanza de español como lengua. (Carga horária: 200h).  
 Instituto Caro y Cuervo, ICC, Colômbia
- 2015 - 2015 Direitos Autorais. (Carga horária: 5h).  
 Fundação Getúlio Vargas, FGV, Rio De Janeiro, Brasil

- 2015 - 2015** Quiz: Jogo das Novas Regras Ortográficas - Reconhecendo Texto e Contexto. . (Carga horária: 15h). Fundação Getúlio Vargas, FGV, Rio De Janeiro, Brasil
- 2014 - 2014** Curso de curta duração em De tipologia a gênero textual: a redação do ENEM. (Carga horária: 4h). Pontifícia Universidade Católica de Minas, PUC, Brasil
- 2013 / 2013** Curso de curta duração em Transtornos globais e dificuldades de aprendizagem. (Carga horária: 80h). Instituto Federal de Goiás, IFG, Brasil
- 2013 - 2013** Curso de curta duração em O Ensino de Língua Materna na Ótica Funcionalista. (Carga horária: 6h). Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Campina Grande, Brasil
- 2012 - 2012** Curso de curta duração em Curso general de Propriedad Intelectual. (Carga horária: 60h). Organización Mundial de la Propiedad Intelectual, OMPI, México
- 2011 - 2012** Curso de curta duração em Curso de Patentes para Formadores. (Carga horária: 60h). Centro de Inovação Tecnológica do Instituto Federal de Goiás, CITE, Brasil
- 2012 - 2012** Curso de curta duração em Formação Continuada para Avaliadores das Redações. (Carga horária: 100h). Universidade de Brasília, UnB, Brasília, Brasil
- 2012 - 2012** Curso de curta duração em Curso Geral de Propriedade Intelectual. (Carga horária: 60h). Instituto Nacional da Propriedade Industrial, INPI, Rio De Janeiro, Brasil
- 2008 - 2008** Curso de curta duração em Uso Integrado de Novas Tecnologias. (Carga horária: 20h). Núcleo de Tecnologia Educacional, NTE, Brasil
- 2003 - 2004** Tv na Escola e Os Desafios de Hoje. . (Carga horária: 120h). Universidade Federal de Goiás, UFG, Goiânia, Brasil
- 2000 - 2002** Extensão universitária em Preparatório de Espanhol Básico. (Carga horária: 340h). Instituto Universal Brasileiro, IUB, Brasil

### Atuação profissional

#### 1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG

##### Vínculo institucional

- 2010 - Atual** Vínculo: Servidor público; Enquadramento funcional: Efetivo Estatutário, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva  
Outras informações:  
Ministro Língua Portuguesa e Língua Espanhola no Ensino Técnico integrado, para os cursos de Informática, Eletrotécnica, Agrimensura e Edificações.

##### Atividades

- 2011 - Atual** Pesquisa e Desenvolvimento, IFG Campus de Jataí  
*Linhas de pesquisa:*  
*Linguística Aplicada e o Ensino de Língua Materna e de Línguas Estrangeiras na Educação Profissional*
- 02/2010 - Atual** Ensino médio  
*Especificação:*  
*Língua Espanhola, Língua Portuguesa*
- 02/2010 - 06/2010** Graduação, Sistema de Informação  
*Disciplinas ministradas:*  
*Comunicação Empresarial*

#### 2. Instituto Federal de Goiás - IFG

##### Vínculo institucional

- 2016 - Atual** Vínculo: Servidor público, Enquadramento funcional: Líder do Grupo de Pesquisa NuMPEL, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva  
Outras informações:  
Vice-líder: profa. Mabel Pettersen Prudente

#### 3. Centro Educacional Alves Faria - ALFA

##### Vínculo institucional

- 2004 - 2007** Vínculo: Colaborador, Enquadramento funcional: Professor titular, Carga horária: 8, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Disciplina ministrada: Espanhol Instrumental

##### Atividades

- 12/2004 - 12/2007** Graduação, Jornalismo  
*Disciplinas ministradas:*  
*Língua Estrangeira III Espanhol Instrumental*

#### 4. Colégio Estadual Ary Ribeiro Valadão Filho - CEARVF

##### Vínculo institucional

- 1999 - 2010** Vínculo: Servidor público, Enquadramento funcional: Titular, Carga horária: 20, Regime: Parcial  
Outras informações:  
O processo de exoneração está em andamento.

##### Atividades

- 08/2002 - 02/2010** Ensino médio  
*Especificação:*  
*Língua Espanhola, Língua Portuguesa*

02/1999 - 12/2001 Ensino fundamental

*Especificação:  
Língua Portuguesa*

5. Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC GOIÁS

**Vínculo Institucional**

2003 - 2004 Vínculo: professora tutora de Didática, Enquadramento funcional: professora tutora, Carga horária: 20, Regime: Parcial

2002 - 2003 Vínculo: Professor tutora de Didática d, Enquadramento funcional: professora tutora, Carga horária: 20, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Professora Tutora por tempo determinado das disciplinas: Língua Espanhola, Literatura Espanhola, Didática de Língua Portuguesa e Conversação**Atividades**

11/2003 - 05/2004 Graduação, Letras Português/Espanhol

*Disciplinas ministradas:  
Didática de Língua Portuguesa, Língua Espanhola*

08/2002 - 02/2003 Graduação, Letras Português/Espanhol

*Disciplinas ministradas:  
Didática Prática da Língua Espanhola, Língua Literatura Espanhola*

6. Universidade Estadual de Goiás - UEG

**Vínculo Institucional**2007 - 2008 Vínculo: Contrato temporário, Enquadramento funcional: Professora convidada, Carga horária: 20, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Disciplina ministrada: Fundamentos teórico-metodológico da Língua Portuguesa, Leitura e Interpretação de texto.**Atividades**

06/2007 - 12/2008 Graduação, Letras

*Disciplinas ministradas:  
Bases Linguísticas da Alfabetização, Fundamentos Teórico-metodológicos da Língua Portuguesa, Leitura interpretação e Produção de Textos Acadêmicos, Linguística II*

7. Universidade Federal de Goiás - UFG

**Vínculo Institucional**

2006 - 2006 Vínculo: professor substituto, Enquadramento funcional: professor substituto, Carga horária: 40, Regime: Integral

2000 - 2002 Vínculo: Bolsista graduada, Enquadramento funcional: Contrato temporário -estágio, Carga horária: 6, Regime: Parcial

**Atividades**

02/2005 - 12/2006 Graduação, Letras Licenciatura Português Espanhol

*Disciplinas ministradas:  
Língua Estrangeira 1 Espanhol, Prática oral de Espanhol, Língua Estrangeira 2 Espanhol, Língua Estrangeira 3 Espanhol, Língua Estrangeira 4 Espanhol, Prática Escrita 2 de Espanhol, Espanhol instrumental*

**Linhas de pesquisa**

1. Linguística Aplicada e o Ensino de Língua Materna e de Línguas Estrangeiras na Educação Profissional

Objetivos: Abrigar projetos que possam subsidiar o ensino e aprendizagem da língua materna e de línguas estrangeiras nos diferentes níveis e modalidades de ensino existentes no IFG. Ela pode incluir pesquisas e estudos afins à educação básica, mas também projetos que de algum modo impactem sobre a realidade dos cursos superiores do IFG.

**Projetos****Projetos de pesquisa**

2016 - Atual Nas sendas da leitura e da produção de texto na Educação Técnica e Tecnológica: investigações em língua materna e estrangeira, do continuum técnico-acadêmico às práticas sociais

Descrição: Este projeto compreende uma investigação de natureza qualitativo-interpretativa de base etnográfica (ZAHARIJCK; GREEN, 1991; SERRANO, 1994; FLICK, 2008; BORTONI-RICARDO, 2008), que realizar-se-á no contexto da Educação Técnica e Tecnológica mediante a realização de experiências de leitura e produção de textos técnicos, acadêmicos e/ou de circulação social. As experiências pautar-se-ão no diálogo dos estudos de gênero textual no viés socioretórico e sociodiscursivo em conformidade com as discussões teóricas de autores como Swales (1990; 2006), Dean (2008), Bronckart (1999), Schneuwly e Dolz (2004). Haverá a proposição e execução de atividades/seqüências didáticas para o desenvolvimento de leitura e de produção de textos cuja reflexão sobre esse processo será registrada em diário de campo (CLANDININ; CONNELLY, 2011), que juntamente com as produções dos participantes na realização das atividades e aplicação de questionário diagnóstico para os discentes e docentes comporão os dados da pesquisa e serão analisados de acordo com a perspectiva etnográfica como propõe Angrosino (2009). Deste modo, vislumbra-se enfatizar a articulação entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem de leitura e produção de textos em língua materna (LM), língua estrangeira (LE) e Libras. Terá como público-alvo estudantes dos cursos técnicos, superiores, da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou alunos de Cursos de Extensão. De modo geral, objetiva-se investigar o funcionamento das atividades de leitura e escrita, com fins específicos em LM, LE e Libras, para a instrumentalização do discente para o uso de aspectos linguístico-discursivos de maneira que ele possa se tornar mais proficiente na leitura e na produção de textos. Colocar-se-ão em discussão os resultados das experiências fundamentadas nos pressupostos teórico-metodológicos das abordagens socioretórica e sociodiscursiva de gênero. Essas abordagens possibilitam o estudo do texto a partir do uso social da língua em diferentes contextos e proporcionam, ao docente, condições para refletir sobre o próprio trabalho (Bronckart, 2006).

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa  
Integrantes: Rita Rodrigues de Souza (Responsável); Marliane Dias Silva; Márcia Teixeira de Paula; Thábio de Almeida Silva; Camila Leopoldina Batista dos Santos; Angelita Duarte da Silva

- 2016 - Atual** Sequência didática para a leitura e escrita de textos técnicos em espanhol
- Descrição: Este plano de trabalho compreende uma investigação de natureza qualitativo-interpretativa de base etnográfica (ZAHARLICK; GREEN, 1991; SERRANO, 1994; FLICK, 2009; BORTONI-RICARDO, 2009), que realiza-se no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA) mediante a proposição da sequência didática (SD) de leitura e produção de textos técnicos em língua espanhola. O desenvolvimento do projeto pautar-se-á no diálogo dos estudos de gênero textual no viés sociocultural e sociodiscursivo em conformidade com as discussões teóricas de autores como Swales (1990; 2006), Dean (2009), Schneuwly e Dolz (2004). Essas abordagens possibilitam o estudo do texto a partir do uso social da língua em diferentes contextos e proporcionam, ao docente, condições para refletir sobre o próprio trabalho. No âmbito deste plano de trabalho, a proposição de (SD) para o desenvolvimento de leitura e de produção de textos técnicos em língua espanhola objetiva permitir a reflexão sobre as necessidades discentes e a elaboração de um material que possa contribuir para o processo de ensino e aprendizagem. A reflexão sobre esse processo será registrada em diário de campo (CLANDININ; CONNELLY, 2011), que juntamente com as respostas dos discentes ao questionário diagnóstico de análise das necessidades possibilitarão uma construção de uma SD mais apropriada às particularidades dos discentes da EJA. Os dados da pesquisa serão analisados de acordo com a perspectiva etnográfica como propõe Angrosino (2009). Desse modo, vislumbra-se enfatizar a articulação entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem de leitura e produção de textos em língua estrangeira (LE). De modo geral, objetiva-se investigar a leitura e a escrita, com fins específicos em LE para a instrumentalização do discente para o uso de aspectos linguístico-discursivos de maneira que ele possa se tornar mais proficiente na leitura e na produção de textos. Nas palavras de Silva (2012), verifica-se que há pesquisas e Programas de Pós-graduação com o foco no ensino de línguas com fins específicos e estão, aos poucos, consolidando-se no Brasil. Na área de línguas estrangeiras, destacam-se as iniciativas de Motte Roth (1995, 1998, 1999, 2009), Ramos (2004a), Vian Júnior (2008), Aranha (2009), entre outros. Os referidos estudos demonstram como os pesquisadores estão preocupados "em traçar objetivos, delinear metodologia e preparar sistema avaliativo conforme as necessidades acadêmicas dos alunos, de modo que estes possam atribuir sentido às aulas que lhes são ministradas, conseguindo identificar as razões pelas quais precisam aprender determinados gêneros acadêmicos" (SILVA, 2012, p.2). Em relação aos cursos técnicos, pode-se refletir no sentido atribuído (ou não) pelos alunos à leitura e à escrita de textos técnicos, referentes às suas áreas de atuação, por exemplo.
- Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa  
Integrantes: Rita Rodrigues de Souza (Responsável); ;
- 2016 - Atual** Leitura e escrita de textos escolares/acadêmicos: adaptações teórico-metodológicas para pesquisa e inovação no Ensino Médio Técnico Integrado Integral
- Descrição: O projeto Leitura e escrita de textos escolares/acadêmicos: adaptações teórico-metodológicas para pesquisa e inovação no Ensino Médio Técnico Integrado Integral consiste em uma proposta de elaboração de um material de leitura e escrita destinado para o desenvolvimento de atividades que envolvam a pesquisa científica e inovação especificamente no ensino médio integrado. A elaboração desse material compreenderá duas fases. A primeira contemplará o mapeamento de atividades desenvolvidas no contexto de disciplinas de metodologia científica ou disciplinas correlatas ofertadas nos campi da Rede dos Institutos Federais. A segunda consistirá na reflexão acerca do material mapeado e a proposição de um material fundamentado na proposta de sequência didática de Schneuwly e Dolz (2004). Busca-se também, neste projeto, subsidiar o aporte teórico do estudo de gênero em uma abordagem sociocultural em diálogo com a Área de Metodologia Científica. Com essa interlocução, pretende-se visualizar elementos que podem auxiliar o jovem do ensino médio na construção de conhecimentos significativos em relação à prática social de elaboração de projetos de pesquisa e relatórios. Há a necessidade de um material didático que atenda as características desse público e uma das possibilidades de elaboração de um material como esse, é o mapeamento de atividades aplicadas em disciplinas que apresentem como objetivo principal a prática de pesquisa científica no Ensino Médio e uma adaptação teórico-metodológica que contemple, entre outros aspectos, as características do público-alvo.
- Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa  
Integrantes: Rita Rodrigues de Souza (Responsável); ;
- 2012 - 2013** Iniciação Científica: percepções e necessidades dos pesquisadores iniciantes do IFG/Campus Jataí
- Descrição: A compreensão do agir discente do Ensino Médio Integrado (EMI), no contexto de participação em projetos de Iniciação Científica, consiste em um trabalho pautado na reflexão dos "fazeres" e "dizeres" dos envolvidos nessa participação. Certamente, possibilitará a construção/reconstrução de conhecimentos a partir das percepções e necessidades dos jovens no aprendizado de um novo agir decorrente da pesquisa científica. Contribuindo, assim, para uma área que carece de um olhar investigativo de todas as áreas, inclusive da Linguística Aplicada, metodologia do trabalho científico para estudantes de nível médio. Esta pesquisa configura-se em um trabalho quantitativo-qualitativo com fundamentação metodológica do estudo de caso e na pesquisa documental, conforme Gressler (2003) e Severino (2007a). Sendo necessária a aplicação de questionário, entrevista, gravação em vídeo de sessões de orientação, formulário e revisão da literatura. A importância desse estudo reside em: contribuir para esse construir/reinventar necessário a cada ser humano. Acredita-se que os resultados promoverão efeitos positivos à comunidade leigoana e um significativo impacto social, pois os subsídios poderão gerar produtos intelectuais úteis no âmbito da Metodologia Científica.
- Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
Integrantes: Rita Rodrigues de Souza (Responsável); ; Amanda Assis Silva  
Financiador(es): Instituto Federal de Goiás-IFG
- 2012 - 2013** O agir docente na Iniciação Científica no Ensino Médio Integrado (EMI): histórico, desafios e perspectivas
- Descrição: A investigação do agir docente na prática de orientação na iniciação científica, no Instituto Federal de Goiás (IFG) Campus Jataí consiste em um trabalho pautado pela reflexão dos "fazeres" e "dizeres" que envolvam essa prática. Seguramente, possibilitará a construção/reconstrução de conhecimentos relativos ao desempenho docente no desafio de orientar jovens na pesquisa científica. Contribuindo, dessa forma, para uma área que carece de muito investimento e olhar investigativo de todas as áreas, inclusive da Linguística Aplicada, metodologia do trabalho científico para estudantes de nível médio. Esta pesquisa configura-se em uma pesquisa quantitativo-qualitativa com fundamentação metodológica do estudo de caso e na pesquisa documental, conforme Gressler (2003) e Severino (2007a). Sendo necessária a aplicação de questionário, entrevista, formulário e revisão da literatura. Sabe-se que o sujeito aprende ao longo da vida na interação com os pares experientes, com o objeto e/ou o conhecimento já adquirido reconstruindo-os. Por isso, a importância desse estudo: contribuir para esse construir/reinventar necessário. Em fim, acredita-se que os resultados surtirão efeitos positivos à comunidade leigoana e um significativo impacto social, pois os subsídios poderão gerar possibilidades de produtos intelectuais úteis aos jovens pesquisadores.
- Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
Integrantes: Rita Rodrigues de Souza (Responsável); ; Amanda Angélica Rodrigues Paniago  
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq
- 2011 - 2012** INVENTÁRIO CRÍTICO-REFLEXIVO DAS PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS E CULTURAIS DO IFG/CAMPUS JATAÍ: DE 2006 A 2011
- Descrição: O "Inventário crítico-reflexivo das produções técnico-científicas e culturais do IFG/ Campus Jataí: de 2006 a 2011" é um projeto que ousa avançar no processo de construção histórica e identitária da instituição no contexto local e regional. Esse projeto de pesquisa apresenta como proposta inicial o inventário das produções técnico-científicas e culturais executadas no IFG/Campus Jataí nos últimos cinco anos. Isso, em um primeiro momento, representa uma forma de contribuição para solidificar a cultura de preservação dos bens técnico-científicos e culturais numa base de documentação que futuramente possa servir de fonte de pesquisa para futuros trabalhos. E, também, constituir a fundamentação para se propor sugestões para a implementação de mudanças no trabalho que já vem sendo realizado, o que configura um desdobramento da proposta inicial. Não se trata somente de uma listagem de projetos, atividades técnicas e culturais, procura avançar nas perspectivas de futuras investigações, bem como interagir com os autores/atores que atuam nesse processo de construção do conhecimento. Saber deles sobre "os saberes" construídos, como foi a caminhada e o que desejaram de mudanças. Por meio de uma metodologia quantitativa/qualitativa dar-se-á a coleta, análise e discussão dos dados, com o emprego de aplicação de questionário semiestruturado, preenchimento de formulários e realização de entrevista.
- Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
Integrantes: Rita Rodrigues de Souza (Responsável); ; Marluce Sousa  
Financiador(es): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás-IFG
- 2011 - 2012** Práticas de leitura nos Cursos Técnicos Integrados - IFG/Campus Jataí: confrontos entre a visão discente e os objetivos escolares
- Descrição: Neste trabalho de pesquisa, ocupar-nos-emos da tarefa de investigar as perspectivas dos discentes dos Cursos Técnicos Integrados do IFG/Campus Jataí sobre a relação entre as práticas de leitura no contexto escolar e extraescolar. Sabe-se que ler e escrever na escola e fora dela representam

desafios para os atores do processo de ensino-aprendizagem: professor e aluno. Para o primeiro, a tarefa de promover a leitura e a escrita exige dela formação, espírito investigativo e abertura ao diálogo. Já em relação ao segundo, em fase de formação inicial e ao mesmo tempo inserido num contexto tecnológico amplo e diversificado tem que realizar escolhas, focar a atenção em exigências postas nos vários âmbitos que convive: escolar, familiar, grupos de amigos reais e/ou virtuais. Para convergir propostas de ensino frutíferas para a vida social, faz-se necessária a compreensão do que pensa e lê/ela o jovem acadêmico. Focaremos, nessa primeira proposta do projeto, na atividade de leitura. Segundo Lerner (2002), os atos de ler e escrever na escola, não são realizados de forma "natural", com os mesmos propósitos que nós, leitores e escritores os realizamos fora dela. Como, então, perceber as implicações disso para se promover uma leitura significativa no contexto escolar a partir da visão do jovem discente? Como, congregando os objetivos escolares, as perspectivas discentes e as exigências do mundo social em que estão inseridos — escola e professor/aluno? Essas são algumas das questões que pretendemos pesquisar.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
Integrantes: Rita Rodrigues de Souza (Responsável); Ana Paula Gomes Grande  
Financiador(es): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás-IFG

**2011 - 2012** A Pesquisa como atividade escolar: delimitações e perspectivas no Ensino Médio Integrado

Descrição: O Projeto "A Pesquisa como atividade escolar: delimitações e perspectivas no Ensino Médio Integrado" representa uma preocupação em se realizar uma sistematização de como a pesquisa como atividade escolar vem sendo praticada no contexto do ensino médio, com foco no ensino integrado. Com esse projeto vislumbra-se compreender o processo que o discente percorre ao realizar a atividade de pesquisa solicitada pelo docente. Nesse processo, possivelmente poder-se-á perceber os problemas enfrentados por discentes e docentes em relação ao que se pede como trabalho e ao resultado apresentado.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
Integrantes: Rita Rodrigues de Souza (Responsável);  
Financiador(es): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás-IFG

**2010 - 2011** Espanhol: Percepções linguísticas e pragmáticas do aluno/leitor nos Cursos Técnicos Integrados do IFG/Campus Jataí

Descrição: Na proposta de investigação Espanhol: Percepções linguísticas e pragmáticas do aluno/leitor nos Cursos Técnicos Integrados do IFG/Campus Jataí, sugere que haja o envolvimento dos participantes nas práticas de leitura: professor e aluno em interação com o texto. Nessa proposta de pesquisa, como forma de torná-la significativa para o contexto da sala de aula e, conseqüentemente, para os estudos da Linguagem, procura-se estabelecer possíveis especificidades dos processos de ensino e aprendizagem de Espanhol como língua Estrangeira (doravante E/LE) para alunos brasileiros dos Cursos Técnicos, no que se refere à leitura. A partir das percepções linguísticas e pragmáticas dos discentes que servirão como insumo para reflexão pretende-se sistematizá-las e usá-las como suporte para um melhor tratamento da disciplina de língua Espanhola no contexto institucional. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) do ensino Fundamental e Médio, a língua estrangeira (deveria ser ensinada com um caráter instrumental, priorizando a leitura "como meio de acesso ao mundo do trabalho e dos estudos avançados" (BRASIL, 1998, p.67) e também como "uma maneira de "compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, pensar, agir e sentir de quem os produz" (BRASIL, 1999, p.153). Entretanto, com o desenvolvimento de estudos no campo da Linguística Aplicada ao Ensino Aprendizagem de Línguas, já há uma outra orientação para o trabalho com a língua na escola que é o tratamento como prática sociocultural, seara profícua para o multiletramento, que já constitui a base teórica das Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006). Para atender a essas sugestões, nos Cursos Técnicos Integrados, é de suma importância investigar os elementos implicados nesse contexto tão particular: alunos/professores, leitura e atividades de modo a compreendê-los e poder planejar adequadamente o tratamento da disciplina e o desenvolvimento discente.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
Integrantes: Rita Rodrigues de Souza (Responsável);  
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

**2010 - 2011** Edificando conhecimentos: da notícia à poesia

Descrição: O trabalho Edificando conhecimentos: da notícia à poesia refere-se à orientação de um Projeto de Bolsa de Iniciação Científica PIBIC - IFG - Campus Jataí. Ele visa investigar o estudo do campo lexical referente à área da Construção Civil por meio da leitura de textos informativos dessa área. E a partir desse fomento produzir textos poéticos e observar o emprego significativo/conotativo do léxico da Construção Civil. Assim, o projeto prioriza o trabalho de leitura e escrita com os gêneros textuais: notícia e poesia.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
Integrantes: Rita Rodrigues de Souza (Responsável); Márcia Fanco de Assis

**Projetos de desenvolvimento tecnológico**

**2011 - 2013** Núcleo Multicampi de Pesquisas e Estudos em Linguagem - NUMPEL

Descrição: O Núcleo Multicampi de Pesquisas e Estudos em Linguagem do IFG tem como objetivo congrega pesquisadores da área de Linguagem em atuação nos diferentes campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, com vistas à consolidação do trabalho institucional nesta área do conhecimento e à integração ensino/pesquisa/extensão no âmbito do Instituto Federal.  
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de desenvolvimento tecnológico  
Integrantes: Rita Rodrigues de Souza; Mara Rúbia de Sousa Rodrigues Moraes (Responsável)

**Projeto de extensão**

**2012 - 2012** Curso Básico de Propriedade Intelectual

Descrição: O Curso de Capacitação de 20 horas, compostas por cinco oficinas de quatro horas. Serão oferecidas 20 vagas, divididas igualmente entre docentes, técnico-administrativos, discentes e comunidade externa. Caso uma das categorias não preencha todas as vagas, essas deverão ser disponibilizadas para a categoria que tiver mais procura. A primeira edição ocorrerá no primeiro semestre nos meses de abril, maio e junho.

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão  
Integrantes: Rita Rodrigues de Souza; Marluce Sousa (Responsável)

**2010 - 2011** Curso de Formação Inicial Espanhol Instrumental

Descrição: Curso de formação inicial de leitura em língua espanhola ofertado para a comunidade interna e externa do IFG/Campus Jataí. Capacitação presencial para exames de seleção de mestrado, doutorado e ENEM.

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão  
Alunos envolvidos: Graduação (5); Especialização (5); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (1);  
Integrantes: Rita Rodrigues de Souza (Responsável);

**Produção**

Produção bibliográfica

Capítulos de livros publicados

1. SOUSA, M.; GOMES, V. M.; SOUZA, Rita Rodrigues; SOUZA, Maria Aparecida Rodrigues de; OLIVEIRA, K. C.; ARBEX, G. P. F.; LAJE, M. M.; CASTRO, M. A. Centro de Inovação Tecnológica e alguns recortes da produção intelectual no IFG: cenários, perspectivas e desafios In: A Rede Federal e o IFG em perspectiva: desafios institucionais e cenários futuros, 1 ed. Goiânia : IFG, 2016, v.3, p. 120-142.
2. SOUZA, Rita Rodrigues Aspectos Linguísticos e Pragmáticos: subsídios para as aulas de E/LE nos cursos técnicos integrados In: Línguas: relatos de experiências da educação profissional e tecnológica, 1 ed. Natal : Editora IFRN, 2014, v.1, p. 52-73.
3. OLIVEIRA, Ana Paula Martins de; LIMA, L. M.; SOUZA, Rita Rodrigues La comprensión Lectora en E/LE: Un medio o un fin? In: Hispanismo 2002, 1 ed. São Paulo : Associação Editorial Humanitas, 2004, v.1, p. 98-106.

## Apresentação de trabalho e palestra

1. SOUZA, Rita Rodrigues  
Apresentação de tese, 2016. (Outra Apresentação de Trabalho)
2. SOUZA, Rita Rodrigues  
Modelo de estrutura retórica para leitura e escrita de resumo escolar no ensino médio, 2016. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
3. SOUZA, Rita Rodrigues  
O docente na Iniciação Científica no Ensino Médio: Letramentos e Identidades, 2016. (Outra, Apresentação de Trabalho)
4. MORAIS, M. R. S. R.; SOUZA, Rita Rodrigues; SANTOS, L. S.  
Saberes docentes e práticas de Ensino na Educação Profissional, 2016. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
6. SOUZA, Rita Rodrigues  
Percepções e necessidades de pesquisadores iniciantes: um relato de pesquisa, 2015. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
6. SOUZA, Rita Rodrigues  
Escrita de resumo (escolar) no ensino médio técnico integrado à luz da abordagem de gênero sócio-retórica e dos estudos de letramento", 2014. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
7. SOUZA, Rita Rodrigues  
Escrita de resumo escolar no Ensino Médio Técnico Integrado Integral: Questões Teórico- Metodológicas no viés da Sócio-retórica, 2014. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
8. SOUZA, Rita Rodrigues  
Resumo Escolar no Ensino Médio Técnico Integrado Integral: Uma Experiência de Escrita numa Abordagem Sócio-retórica, 2014. (Outra, Apresentação de Trabalho)
9. SOUZA, Rita Rodrigues  
Da análise de necessidades à consentimentização de gênero: uma proposta de conteúdos para o EMTII, 2013. (Simpósio, Apresentação de Trabalho)
10. SOUZA, Rita Rodrigues  
Da análise de necessidades à consentimentização de gênero: uma proposta de conteúdos para o EMTII, 2013. (Seminário, Apresentação de Trabalho)
11. SOUZA, Rita Rodrigues  
Escrita técnico-acadêmica no EMTII: da análise de necessidades à consentimentização de gênero(?), 2013. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
12. SOUZA, Rita Rodrigues  
O agir docente na Iniciação Científica no IFG: Índices de identidade em (trans)formação, 2013. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
13. SOUZA, Rita Rodrigues  
proposição de um programa de atividades de leitura e escrita referentes à seção de introdução do resumo expandido para aprendizes do ensino médio numa abordagem de gênero socioretórica, 2013. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
14. SOUZA, Rita Rodrigues  
Proposição de um programa de atividades de leitura e escrita: seção de introdução do resumo expandido, 2013. (Outra, Apresentação de Trabalho)
15. SOUZA, Rita Rodrigues  
Uma experiência de escrita técnico-acadêmica no Ensino Médio Integrado Integral por meio de uma abordagem socioretórica de gênero, 2013. (Seminário, Apresentação de Trabalho)
16. SOUZA, Rita Rodrigues  
A escrita de relatórios de pesquisa: a organização socioretórica da introdução, 2012. (Outra, Apresentação de Trabalho)
17. SOUZA, Rita Rodrigues  
Produção de texto acadêmico: relatório de pesquisa, 2012. (Outra, Apresentação de Trabalho)
18. SOUZA, Rita Rodrigues  
Construindo saberes: a transposição de gêneros no Curso Técnico Integrado em Edificações, 2011. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
19. SOUZA, Rita Rodrigues; ASSIS, Márcia Franco  
Do texto informativo à poesia, 2011. (Outra, Apresentação de Trabalho)
20. SOUZA, Rita Rodrigues; Gomes, Greyce Kelly Matias  
Espanhol Instrumental: percepções dos discentes dos cursos técnicos integrados do IFG/ Campus Jataí, 2011. (Outra, Apresentação de Trabalho)
21. SOUZA, Rita Rodrigues  
Subsídios para as aulas de E/LE nos Cursos Técnicos Integrados, 2011. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
22. SOUZA, Rita Rodrigues; SOUZA, Maria Aparecida Rodrigues de  
Leitura nos anos iniciais: os textos midiáticos, 2008. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
23. SOUZA, Rita Rodrigues; SOUZA, Maria Aparecida Rodrigues de  
O trabalho da escola com os textos midiáticos, 2008. (Simpósio, Apresentação de Trabalho)
24. SOUZA, Rita Rodrigues  
A leitura e a escrita no ensino noturno, 2007. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
25. SOUZA, Rita Rodrigues  
Ler, pensar e criar faz bem, 2007. (Outra, Apresentação de Trabalho)
26. SOUZA, Rita Rodrigues; SOUZA, Maria Aparecida Rodrigues de  
Representações da leitura na sétima arte, 2007. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

## Produção técnica

## Processos ou técnicas

1. SOUZA, Rita Rodrigues  
Avaliação de artigo da Revista HOLOS ISSN 1807-1600, 2013
2. SOUZA, Rita Rodrigues  
Parecerista ad hoc de projetos Editais 012/2011 e 018/2012, 2013
3. SOUZA, Rita Rodrigues  
Parecerista de trabalhos submetidos ao V EDIPE, 2013
4. SOUZA, Rita Rodrigues  
Parecerista do V EDIPE, 2013
5. SOUZA, Rita Rodrigues  
Parecerista ad hoc de projetos Editais nº 08 e 09/2012 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação do IFG, 2012
6. SOUZA, Rita Rodrigues  
Parecerista ad hoc de projetos submetidos aos Editais nº 021/2012, 2012

7. SOUZA, Rita Rodrigues  
Parecerista de projetos de Iniciação Científica, 2011
8. SOUZA, Rita Rodrigues  
Parecerista dos trabalhos submetidos aos anais da 8ª Semana de Licenciatura, 2011
9. SOUZA, Rita Rodrigues  
RECORDE - Módulos para revisão dos conteúdos da Educação Básica, 2011

## Trabalhos técnicos

1. SOUZA, Rita Rodrigues  
Avaliação online na FETECMS 2016 (Feira de Tecnologia, Engenharias e Ciências do Mato Grosso do Sul), 2016
2. OLIVEIRA, Ana Paula Martins de; MACHADO, C. A.; SOUZA, Rita Rodrigues  
Correção de Redações Concurso Público Edital 918/2016, 2016
3. SOUZA, Rita Rodrigues  
Parecerista Ad-Hoc, XIII Semana de Licenciatura. Avaliando dois trabalhos., 2016
4. SOUZA, Rita Rodrigues; SILVA, L. L. S.; RIBEIRO, E. A. L.; MORAES, L. F.; PAULA, M. T.  
Revisão do Projeto do Curso Técnico em Secretariado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, 2016
5. SOUZA, Rita Rodrigues  
Avaliação online na FETECMS 2015 (Feira de Tecnologia, Engenharias e Ciências do Mato Grosso do Sul), 2015
6. SOUZA, Rita Rodrigues  
Avaliadora ad hoc da obra 'Comunicação, Instituição e Sociedade', 2015
7. SOUZA, Rita Rodrigues  
Parecerista Ad-hoc de cinco resumos submetidos ao 2º Encontro de Licenciaturas do Sudoeste Goiano e 2º Encontro de Pibic do Sudoeste Goiano., 2015
8. SOUZA, Rita Rodrigues  
Parecerista Ad-hoc XII Semana de Licenciatura, 2015
9. SOUZA, Rita Rodrigues  
Parecerista de projetos de pesquisa do Instituto Federal de Educação do Ceará, 2015
10. SOUZA, Rita Rodrigues  
IV FETECMS Feira de Tecnologias, Engenharias do Mato Grosso do Sul, 2014
11. SOUZA, Rita Rodrigues  
Tradução do resumo do artigo: ANÁLISE DA VAZÃO E CONCENTRAÇÃO DE SÓLIDOS EM SUSPENSÃO DOS CORREGOS MATRIZ E SUCURI AFLUENTES DO RESERVATÓRIO DA UHE BARRA DOS COQUEIROS- GO, 2014
12. SOUZA, Rita Rodrigues  
Tradução do resumo de artigo: Acessibilidade de pessoas com obesidade mórbida, 2013
13. SOUZA, Rita Rodrigues  
Tradução do resumo de artigo: Avaliação da qualidade de vida de pessoas com obesidade mórbida, 2013
14. SOUZA, Rita Rodrigues  
Tradução do resumo de dissertação: Obesidade mórbida: qualidade de vida e acessibilidade, 2013
15. SOUSA, M.; SOUZA, Rita Rodrigues  
Curso Básico de Propriedade Intelectual, 2012
16. SOUZA, Rita Rodrigues  
Tradução do resumo de tese, 2012
17. SOUZA, Rita Rodrigues  
Tradução português/espanhol da Dissertação de Mestrado: Representações e práticas no ensino de Química na Educação de Jovens e Adultos em Jataí-GO, 2012
18. SOUZA, Rita Rodrigues  
A Pesquisa como atividade escolar: delimitações e perspectivas no Ensino Médio Integrado, 2011
19. SOUZA, Rita Rodrigues  
Práticas de leitura nos Cursos Técnicos Integrados - IFG/Campus Jataí: confrontos entre a visão discente e os objetivos escolares., 2011
20. SOUZA, Rita Rodrigues  
Tradução do resumo de tese, 2011
21. SOUZA, Rita Rodrigues  
Tradução Português/Espanhol do projeto de pesquisa: As ações dos professores no ensino de Química na EJA/IFG- Câmpus Jataí, 2011
22. SOUZA, Rita Rodrigues  
Editando conhecimentos: da notícia à poesia, 2010
23. SOUZA, Rita Rodrigues  
Espanhol Instrumental: percepções dos discentes dos cursos técnicos integrados do IFG/ Campus Jataí, 2010
24. SOUZA, Rita Rodrigues  
Tradução do resumo de artigo científico, 2010
25. SOUZA, Rita Rodrigues  
Tradução do resumo de tese, 2010

## Inovação

## Projetos

## Projetos de pesquisa

- 2016 - Atual Leitura e escrita de textos escolares/acadêmicos: adaptações teórico-metodológicas para pesquisa e inovação no Ensino Médio Técnico Integrado Integral

Descrição: O projeto Leitura e escrita de textos escolares/acadêmicos: adaptações teórico-metodológicas para pesquisa e inovação no Ensino Médio Técnico Integrado Integral consiste em uma proposta de elaboração de um material de leitura e escrita destinado para o desenvolvimento de atividades que envolvam a pesquisa científica e inovação especificamente no ensino médio integrado. A elaboração desse material compreenderá duas fases. A primeira contemplará o mapeamento de atividades desenvolvidas no contexto de disciplinas de metodologia científica ou disciplinas correlatas ofertadas nos câmpus da Rede dos Institutos Federais. A segunda consistirá na reflexão acerca do material mapeado e a proposição de um material fundamentado na proposta de sequência didática de Schneuwly e Dolz (2004). Busca-se também, neste projeto, subsídio no aporte teórico do estudo de gênero em uma abordagem sociocrítica em diálogo com a área de Metodologia Científica. Com essa interlocução, pretende-se visualizar elementos que podem auxiliar o jovem do ensino médio na construção de conhecimentos significativos em relação à prática social de elaboração de projetos de pesquisa e relatórios. Há a necessidade de um material didático que atenda as características desse público e uma das possibilidades de elaboração de um material como esse, é o mapeamento de atividades aplicadas em



disciplinas que apresentam como objetivo principal a prática da pesquisa científica no Ensino Médio e uma adaptação teórico-metodológica que contemple, entre outros aspectos, as características do público-alvo.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa  
Integrantes: Rita Rodrigues de Souza (Responsável);

**2016 - Atual** Nas sendas da leitura e da produção do texto na Educação Técnica e Tecnológica: investigações em língua materna e estrangeira, do continuum técnico-acadêmico às práticas sociais

Descrição: Este projeto compreende uma investigação de natureza qualitativo-interpretativa de base etnográfica (ZAHARLICK; GREEN, 1991; SERRANO, 1994; FLICK, 2009; BORTONI-RICARDO, 2008), que realizar-se-á no contexto da Educação Técnica e Tecnológica mediante a realização de experiências de leitura e produção de textos técnicos, acadêmicos e/ou de circulação social. As experiências pautar-se-ão no diálogo dos estudos de gênero textual no viés socioretórico e sociodiscursivo em conformidade com as discussões teóricas de autores como Swales (1990; 2006), Dean (2008), Bronckart (1999), Schnewly e Dolz (2004). Haverá a proposição e execução de atividades/seqüências didáticas para o desenvolvimento de leitura e de produção de textos cuja reflexão sobre esse processo será registrada em diário de campo (CLANDININ; CONNELLY, 2011), que juntamente com as produções dos participantes na realização das atividades e aplicação de questionário diagnóstico para os discentes e docentes comporão os dados da pesquisa e serão analisados de acordo com a perspectiva etnográfica como propõe Angrosino (2009). Deste modo, vislumbra-se enfatizar a articulação entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem de leitura e produção de textos em língua materna (LM), língua estrangeira (LE) e Libras. Terá como público-alvo estudantes dos cursos técnicos, superiores, da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou alunos de Cursos de Extensão. De modo geral, objetiva-se investigar o funcionamento de atividades de leitura e escrita, com fins específicos em LM, LE e Libras, para a instrumentalização do discente para o uso de aspectos linguístico-discursivos de maneira que ele possa se tornar mais proficiente na leitura e na produção de textos. Colocar-se-ão em discussão os resultados das experiências fundamentadas nos pressupostos teórico-metodológicos das abordagens socioretórica e sociodiscursiva de gênero. Essas abordagens possibilitam o estudo do texto a partir do uso social da língua em diferentes contextos e proporcionam, ao docente, condições para refletir sobre o próprio trabalho (Bronckart, 2006).  
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa  
Integrantes: Rita Rodrigues de Souza (Responsável); Marliane Dias Silva, Márcia Teixeira de Paula; Thábilo de Almeida Silva; Camila Leopoldina Batista dos Santos; Angelita Duarte da Silva

**2016 - Atual** Sequência didática para a leitura e escrita de textos técnicos em espanhol

Descrição: Este plano de trabalho compreende uma investigação de natureza qualitativo-interpretativa de base etnográfica (ZAHARLICK; GREEN, 1991; SERRANO, 1994; FLICK, 2009; BORTONI-RICARDO, 2008), que realizar-se-á no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA) mediante a proposição de seqüência didática (SD) de leitura e produção de textos técnicos em língua espanhola. O desenvolvimento do projeto pautar-se-á no diálogo dos estudos de gênero textual no viés socioretórico e sociodiscursivo em conformidade com as discussões teóricas de autores como Swales (1990; 2006), Dean (2008), Schnewly e Dolz (2004). Essas abordagens possibilitam o estudo do texto a partir do uso social da língua em diferentes contextos e proporcionam, ao docente, condições para refletir sobre o próprio trabalho. No âmbito deste plano de trabalho, a proposição de (SD) para o desenvolvimento da leitura e da produção de textos técnicos em língua espanhola objetiva permitir a reflexão sobre as necessidades discentes e a elaboração de um material que possa contribuir para o processo de ensino e aprendizagem. A reflexão sobre esse processo será registrada em diário de campo (CLANDININ; CONNELLY, 2011), que juntamente com as respostas dos discentes ao questionário diagnóstico de análise de necessidades possibilitarão uma construção de uma SD mais apropriada às particularidades dos discentes de EJA. Os dados da pesquisa serão analisados de acordo com a perspectiva etnográfica como propõe Angrosino (2009). Deste modo, vislumbra-se enfatizar a articulação entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem de leitura e produção de textos em língua estrangeira (LE). De modo geral, objetiva-se investigar a leitura e a escrita, com fins específicos em LE para a instrumentalização do discente para o uso de aspectos linguístico-discursivos de maneira que ele possa se tornar mais proficiente na leitura e na produção de textos. Nas palavras de Silva (2012), verifica-se que há pesquisas e Programas de Pós-graduação com o foco no ensino de línguas com fins específicos e estão, aos poucos, consolidando-se no Brasil. Na área de línguas estrangeiras, destacam-se as iniciativas de Motta Roth (1995, 1998, 1999, 2009), Ramos (2004a), Vian Júnior (2008), Aranha (2009), entre outros. Os referidos estudos demonstram como os pesquisadores estão preocupados "em traçar objetivos, delinear metodologia e preparar sistema avaliativo conforme as necessidades acadêmicas dos alunos, de modo que estas possam atribuir sentido às aulas que lhes são ministradas, conseguindo identificar as razões pelas quais precisam aprender determinados gêneros acadêmicos" (SILVA, 2012, p.2). Em relação aos cursos técnicos, pode-se refletir no sentido atribuído (ou não) pelos alunos à leitura e à escrita de textos técnicos, referentes às suas áreas de atuação, por exemplo.  
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa  
Integrantes: Rita Rodrigues de Souza (Responsável);

## Eventos

### Eventos

#### Participação em eventos

1. I Seminário de Gestão do IFG - Câmpus Jataí, 2016. (Seminário)
2. III Encontro Ouvindo Vozes a Promovendo Diálogos, 2016. (Outra)
3. XVIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2016. (Encontro)
4. Apresentação de Poster / Painel no(a) II Simpósio de Língua Portuguesa e Literatura: Interseções, 2014. (Simpósio)  
Letramentos do professor na iniciação científica.
5. Apresentação Oral no(a) II Simpósio de Língua Portuguesa e Literatura: Interseções, 2014. (Simpósio)  
Escrita de resumo (escolar) no ensino médio técnico integrado à luz da abordagem de gênero sócio-retórica e dos estudos da letramento.
6. 1º Simpósio de Pesquisa e Extensão 7º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica, 2013. (Simpósio)  
Perfis: O docente e o discente na Iniciação Científica no Ensino Médio.
7. 1º Simpósio de Pesquisa, Ensino e Extensão do Instituto Federal de Goiás, 2013. (Simpósio)
8. I Simpósio Internacional de Estudos em Linguagem, 2013. (Simpósio)
9. IV CLAFPL Congresso Latino-Americano de formação de professores de Línguas, 2013. (Congresso)  
O agir docente na Iniciação Científica no IFG: indícios de identidades em (trans)formação.
10. IV Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa, 2013. (Simpósio)  
Proposição de um programa de atividades de leitura e escrita referentes à seção de introdução do resumo expandido.
11. Apresentação de Poster / Painel no(a) IV Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa, 2013. (Simpósio)  
Proposição de um programa de atividades de leitura e escrita referentes à seção de introdução do resumo expandido.
12. V EDIPE Encontro Estadual de Didática e Práticas de Ensino, 2013. (Encontro)
13. V EDIPE Encontro Estadual de Didática e Práticas de Ensino, 2013. (Encontro)  
Escrita técnico-acadêmica no EMTI: da análise de necessidades à conscientização de gênero(?).
14. V Seminário de estudos Linguísticos da UNESP - Pesquisa em Linguística no Século XXI: Perspectivas e Desafios Teórico-metodológicos, 2013. (Seminário)

16. Apresentação de Poster / Painel no(a) V Seminário de estudos Linguísticos da UNESP - Pesquisa em Linguística no Século XXI: Perspectivas e Desafios Teórico-metodológicos, 2013. (Seminário)  
Uma experiência de escrita técnico-acadêmica no Ensino Médio Integrado Integral por meio de uma abordagem socioretórica de gênero.
16. VIII Seminário Nacional sobre Ensino de Língua Materna, Estrangeira e Literatura, 2013. (Seminário)  
Da análise de necessidades à conscientização de gêneros.
17. VIII Seminário Nacional sobre Ensino de Língua materna, Estrangeira e de Literatura SELIMEL, 2013. (Seminário)
18. 6º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica e 2º Encontro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência do Instituto Federal de educação, Ciência e tecnologia de Goiás do, 2012. (Seminário)
19. Apresentação de Poster / Painel no(a) 9ª Semana de Licenciatura, 2012. (Outra)  
Percepções das atividades de leitura no IFG/Câmpus Jataí.
20. Apresentação de Poster / Painel no(a) 9ª Semana de Licenciatura, 2012. (Outra)  
Iniciação Científica no IFG/Câmpus Jataí: estudos preliminares.
21. Apresentação de Poster / Painel no(a) 9ª Semana de Licenciatura, 2012. (Outra)  
O trabalho docente na iniciação científica.
22. I Simpósio de Ética em pesquisa: 15 anos de atuação do CEP-IBLCE/UNESP, 2012. (Simpósio)
23. IV Semunário de Estudos Linguísticos da UNESP, 2012. (Seminário)
24. Semana de Planejamento 2012 - 2, 2012. (Outra)
25. VII Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação., 2012. (Congresso)  
A atividade de leitura no IFG/Câmpus Jataí: alguns apontamentos.
26. VII Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação., 2012. (Congresso)
27. Apresentação de Poster / Painel no(a) 8ª Semana de Licenciatura, 2011. (Seminário)  
Do texto Informativo à poesia.
28. 8ª Semana de Licenciatura, 2011. (Outra)
29. 8ª Semana de Licenciatura: Minicurso - Docente: conheça e aprenda a cuidar de sua voz, 2011. (Outra)
30. 8ª Semana de Licenciatura: Minicurso - Introdução à Física da Música, 2011. (Outra)
31. III Simpósio Internacional de Letras e Linguística, 2011. (Simpósio)
32. Apresentação Oral no(a) Sítel III Simpósio Internacional de Letras e Linguística, 2011. (Simpósio)  
Construindo saberes: a transposição de gêneros no Curso Técnico Integrado em Edificações.
33. Apresentação Oral no(a) V Seminário de Iniciação Científica, 2011. (Seminário)  
Edificando Conhecimentos: da Notícia à Poesia.
34. V Seminário de Iniciação Científica, 2011. (Seminário)
35. Apresentação Oral no(a) V Seminário de Iniciação Científica, 2011. (Seminário)  
Espanhol: Percepções Linguísticas e pragmáticas do Aluno/Leitor nos Cursos Técnicos Integrados do IFG/Câmpus Jataí.
36. XIII Simpósio Nacional de letras e Linguística, 2011. (Simpósio)
37. 7ª Semana de Licenciatura, 2010. (Oficina)
38. 7ª Semana de Licenciatura, 2010. (Seminário)
39. 7ª Semana de Licenciatura, 2010. (Oficina)
40. IV Seminário de Iniciação Científica do IFG, 2010. (Seminário)
41. Moderador no(a) I EMCEL - Encontro Multi-Campi de Educação e Linguagem, 2008. (Encontro)  
Linguística e Análise do Discurso.
42. Apresentação Oral no(a) I EMCEL - Encontro Multi-Campi de Educação e Linguagem, 2008. (Encontro)  
Leitura nos anos iniciais: os textos midiáticos.
43. Apresentação Oral no(a) I Simpósio de Educação Tecnologia e Sociedade, 2008. (Simpósio)  
O trabalho da escola com os textos midiáticos.
44. Conferencista no(a) Semana Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Inhumas, 2008. (Oficina)  
Leitura de textos midiáticos nos anos iniciais.
45. Apresentação Oral no(a) II Semana de Integração dos Cursos de Letras e Pedagogia, V Semana de Letras e VIII Semana de Pedagogia, 2007. (Oficina)  
Leitura na Sétima Arte.
46. Apresentação Oral no(a) VIII Colóquio de Pesquisa e Extensão, 2007. (Outra)  
La importancia del componente cultural en las clases de Español Instrumental.
47. Apresentação Oral no(a) XVI Simpósio de Estudos e Pesquisas da Faculdade de Educação, 2007. (Simpósio)  
A leitura e a escrita no ensino noturno.
48. Apresentação Oral no(a) XXII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, 2007. (Congresso)  
Práticas sociais de leitura nos filmes.
49. Conferencista no(a) A importância da leitura para a vida acadêmica e social, 2006. (Oficina)  
Oficina sobre a importância da leitura para alunos do ensino médio.
50. Apresentação de Poster / Painel no(a) III Encontro Nacional dos GELCO e I Colóquio Regional da ALED no Brasil e II Simpósio Língua de Sinais e Bilingüismo, 2006. (Encontro)  
Práticas de leitura na biblioteca: nos caminhos da Linguística Aplicada.
51. Conferencista no(a) Leitura de textos publicitários, 2006. (Oficina)  
Oficina de leitura de textos publicitários para ensino fundamental.
52. Conferencista no(a) Leitura e produção de história em quadrinhos, 2006. (Oficina)  
Oficina de leitura e produção de história em quadrinhos para ensino fundamental.

53. Apresentação Oral no(a) Seminários sobre Culturas Hispânicas, 2006. (Oficina)  
Cultura Hispânica.
54. Apresentação Oral no(a) VII Colóquio de Pesquisa e Extensão, 2006. (Outra)  
Reflexiones acerca del estudio de gramática en la enseñanza de la lectura en E/LE.
55. Apresentação Oral no(a) XI Simpósio Nacional e I Simpósio Internacional de Letras e Linguística -  
Linguagem e Cultura : Interseções, 2006. (Simpósio)  
Práticas de escrita no ensino médio: desafios e conquistas.
56. Apresentação Oral no(a) XI Simpósio Nacional e I Simpósio Internacional de Letras e Linguística -  
Linguagem e Cultura: Interseções, 2006. (Simpósio)  
Participação no XI Simpósio Nacional e I Simpósio Internacional de Letras e Linguística - Linguagem e  
Cultura: Interseções.
57. Apresentação Oral no(a) XIV Seminário de dificuldades Específicas do Ensino do Espanhol a  
Lusofalantes, 2006. (Seminário)  
Español en el súper: palabritas que nos sorprenden.
58. Apresentação Oral no(a) XV Simpósio de Estudos e Pesquisas da Faculdade de Educação, 2006.  
(Simpósio)  
A biblioteca Domingos Garcia Filho: espaço de criação e disseminação cultural.
59. Conferencista no(a) Projeto Análise de obras literárias, 2005. (Oficina)  
Perau.
60. Apresentação Oral no(a) VI Colóquio de Pesquisa e Extensão, 2005. (Simpósio)  
Sobre o ato de ler: em questão as atividades de leitura propostas nos livros didáticos de E/LE.
61. Apresentação Oral no(a) VI Seminário de Línguas Estrangeiras, 2005. (Seminário)  
Actividades de lectura: hacia la interacción.
62. VII Semana de Letras Linguagem, Arte e Sociedade, 2005. (Seminário)
63. Apresentação Oral no(a) III Congresso Brasileiro de Hispanistas, 2004. (Congresso)  
Uma leitura da leitura da leitura nos livros de E/LE para brasileiros.
64. Conferencista no(a) Minutos de leitura III, 2004. (Oficina)  
Oficina Leitura: mais que um instrumento de trabalho, uma prática para a vida.
65. Encontro de formação de professoras: novas perspectivas metodológicas e avaliação no ensino  
fundamental, 2003. (Encontro)
66. Conferencista no(a) Projeto Minutos de Leitura II, 2003. (Oficina)  
Produção de textos jornalístico.
67. Apresentação Oral no(a) V Seminário de Línguas Estrangeiras, 2003. (Seminário)  
El papel de la lectura para los alumnos y profesores de E/LE.

#### Organização de evento

1. SANTOS, C. L. B.; PITA, A. C. M.; SANTOS, E. L. S.; MARTINI, L. B.; SOUZA, Rita Rodrigues  
Encontro Diversidade Cultural e Consciência Negra, 2016. (Outro, Organização de evento)
2. SOUZA, Rita Rodrigues  
XXI Congresso de Iniciação Científica da Unesp, 2014. (Congresso, Organização de evento)
3. SOUZA, Rita Rodrigues; SOUSA, M.  
16ª Semana - Semana Técnico-Científica e Cultural / 2ª Secitesc, 2012. (Outro, Organização de  
evento)
4. SOUZA, Rita Rodrigues; SOUSA, M.; SILVA, C. C.  
I Semana de Educação, Ciência e tecnologia do IFG, 2010. (Outro, Organização de evento)

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 11/07/2017 às 13:34:34.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

# Certificado

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás/Campus Jataí, certifica que **Rita Rodrigues de Souza** integrou a Equipe de Apoio da Comissão Organizadora da I Semana de Educação, Ciência e Tecnologia do IFG, realizada no período de 18 a 23 de outubro de 2010.

Jataí, 24 de outubro de 2010.

Paulo Henrique de Souza  
Diretor do IFG-Campus Jataí

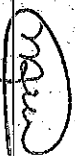
Carlos César da Silva  
Chefe do Departamento de  
Pesquisa e Extensão



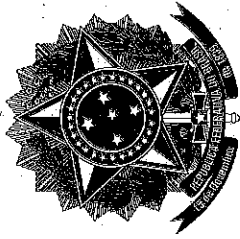
INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
GOIÁS

Registrado no Livro 02 Folha 208

IFG - Campus Jataí, em 26/05/2011



assinatura



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

# Certificado

Certificamos que RITA RODRIGUES DE SOUZA ministrou a Disciplina **Imagem e Imaginação** no Curso de Extensão **Aperfeiçoamento em Linguagem Audiovisual na Escola**, realizado no período de março a maio de 2011, com carga horária de 48 (quarenta e oito) horas.

Goiânia, 10 de junho de 2011.

Profo Dr. Aldemi Coelho Lima  
Pró-Reitor de Extensão  
Instituto Federal de Goiás

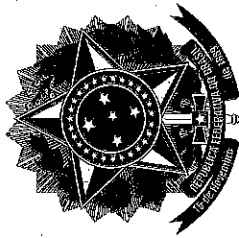
Profa Ms. Franciele Magalhães Crosara  
Coordenadora Institucional do FORMA  
Instituto Federal de Goiás



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
GOIÁS

REGISTRADO NO LIVRO Proex  
FLS. 38 P.º 1 XIFG  
16 / 06 / 11

Jacque Lina  
ASSINATURA



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

# Certificado

Certificamos que **Rita Rodrigues de Souza** ministrou o Curso de Formação Inicial "**Espanhol Instrumental**", realizado no período de 27 de outubro de 2010 a 02 de junho de 2011, com carga horária de 160 (cento e sessenta) horas.

Jataí, 02 de junho de 2011.

Paulo Henrique de Souza  
Diretor Geral - Campus Jataí

Aldemi Coelho Lima  
Pró-Reitor de Extensão - IFG



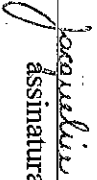


**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- ✓ Módulo I – Estudo crítico-reflexivo acerca da base histórico-metodológica das práticas de leitura instrumental em língua Espanhola (40 h)
- ✓ Módulo II – Estratégias de leitura aplicadas à língua espanhola apropriadas para leitores brasileiros (40 h)
- ✓ Módulo III – Os campos semânticos e o papel da ambiguidade para o estudo do texto; Estruturas linguísticas enfatizando a compreensão e interpretação do texto (40 h)
- ✓ Módulo IV – Avaliar a importância dos componentes socioculturais para produção de várias leituras (40 h)

Registrado no Livro Proex Folha 40

PROEX, IFG em 22/06/11

  
assinatura



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Campus Jataí  
Gêneria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

## DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que a professora **Rita Rodrigues de Souza** e a bolsista **Márcia Franco Assis** ministraram no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG/Campus Jataí, nos meses de abril e maio de 2011, oficinas de leitura e produção de texto com carga horária total de 9 horas. As referidas oficinas compõem o Projeto de Iniciação Científica "EDIFICANDO Científica do IFG - PBIC. A seguir, as enunero:

1. Reciclar no canteiro de obras: tarefa possível? (3h - 11/04/2011)
2. Dinamismo profissional (3h - 29/04/2011)
3. Detalhes preciosos (3h - 06/05/2011)

Por ser verdade, firmo a presente.

Jataí, 12 de agosto de 2011.

Prof. Dr. Carlos César da Silva  
Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão  
Instituto Federal de Goiás - Campus Jataí



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás


# Certificado

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás certifica que

**RITA RODRIGUES DE SOUZA**

participou do **Projeto de Extensão: Curso Básico de Propriedade Intelectual**, realizado na modalidade presencial, no período de março à junho de 2012, como autora, organizadora e docente, totalizando carga horária de **40 (quarenta) horas**.

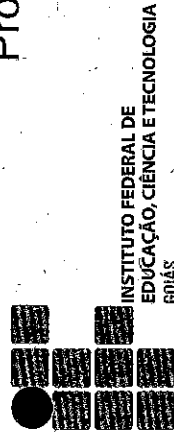
Goiânia, 17 de setembro de 2012.

  
Mad'Ana Desirée Ribeiro de Castro

Pró-Reitora de Extensão

  
Ruberley Rodrigues de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação



Centro de Inovação  
Tecnológica do IFG

# Projeto de Extensão: Curso Básico de Propriedade Intelectual

## Autoria, organização e docência

Profª. Dnda. Rita Rodrigues de Souza

Profª. Ms. Marluce Silva Sousa

## Colaboração:

Profª. Ms. Viviane Margarida Gomes

Profª. Esp. Quêren dos Passos Freire

## Conteúdo Programático

Aula 1. Introdução à Propriedade Intelectual (Rita Rodrigues de Souza e Marluce Silva Sousa)

Aula 2. Direito Autoral (Rita Rodrigues de Souza e Marluce Silva Sousa)

Aula 3. Currículo *Lattes* (Rita Rodrigues de Souza e Marluce Silva Sousa)

Aula 4. Propriedade Industrial (Quêren dos Passos Freire)

Aula 5. Patentes (Rita Rodrigues de Souza e Marluce Silva Sousa)

**Carga Horária Total: 40 horas**

Instituto Federal de Goiás – Reitoria

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG

Av. Assis Chateaubriand, nº. 1658, Setor Oeste. Goiânia.

Telefone: (62) 3612-2252/ 3612-2238

www.ifg.edu.br


Carga Horária do Curso: 20 horas

Livro Part.

Página nº. 95

Registro nº. 03

Em 25 / 09 / 12

Responsável: 

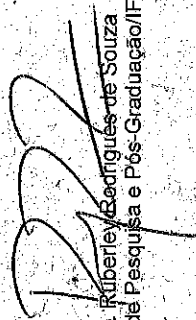


Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás


# Certificado

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás certifica que **Rita Rodrigues de Souza** participou do **Curso Introdutório de Propriedade Intelectual**, realizado com a supervisão do Centro de Inovação Tecnológica, no Câmpus Jataí, no período de 16 de abril a 12 de junho de 2012, como **professora conteudista e formadora**.

Goânia, 19 de maio de 2014.

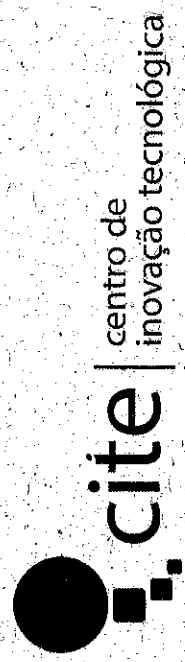
  
Prof. Dr. Rita Rodrigues de Souza  
Pro-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação/IFG

  
Profa. Dra. Elka Regina Leal de Freitas  
Diretora de Pesquisa e Inovação/IFG

  
Ma. Viviane Margalida Gomes  
Coordenadora do Centro de Inovação Tecnológica/IFG



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
GOIÁS



centro de  
inovação tecnológica

## Curso de Capacitação: Curso Introdutório de Propriedade Intelectual

### Conteúdo Programático

- Aula 1. Aula Introdutória (4h)
- Aula 2. Direito Autoral (4h)
- Aula 3. Currículo Lattes (4h)
- Aula 4. Propriedade Industrial (4h)
- Aula 5. Patentes (4h)

**Carga Horária Total: 80 horas**

Carga Horária do Curso: 20 horas

Instituto Federal de Goiás – Reitoria  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Diretoria de Pesquisa e Inovação  
Centro de Inovação Tecnológica

Avenida Assis Chateaubriand, n.º 1658, 2.º Andar, St. Oeste  
Telefone: (62) 3612-2238  
www.cite.ifg.edu.br

Livro n.º 1

Página n.º 21

Registro n.º 02

Em: 20 / 05 / 2014

Responsável

Ornais Corte Pavarina



INSTITUTO FEDERAL

Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

## EDITAL 010/2017/PROEX – APOIO PARA PROPOSTAS DE AÇÃO DE EXTENSÃO

### DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA E APOIO PARA DESENVOLVIMENTO DE AÇÃO DE EXTENSÃO

Declaro estar ciente que, em função das condições estabelecidas pelo Edital de Extensão nº 010/2017, o(a) servidor(a) **Rita Rodrigues de Souza**, portador(a) do RG nº 3183025, CPF nº 596.503.971-91, e Matrícula SIAPE nº 1489393, apresenta disponibilidade para executar a referida proposta, de acordo com sua programação de trabalho. Informamos ainda o pleno conhecimento da Ação de Extensão apresentada e nossa anuência e apoio institucional, acadêmico e administrativo para o desenvolvimento da proposta em caso de sua aprovação. Fica resguardado à gestão o cancelamento da mesma, mediante justificativa por escrito, se comprovado que as atividades causam algum tipo de prejuízo para esta instituição.

Jataí/ GO, 11 de julho de 2017.

*Dori Rodrigues de Souza*

Chefe de Departamento / Chefia Imediata

Assinatura e Carimbo

**Dori Rodrigues de Souza**

Chefe de Departamento de Áreas Acadêmicas

IFG - Câmpus Jataí

Port. nº 1829 de 18/08/2016

*André Luiz S. Pereira*

Gerente de Pesquisa e Extensão

Assinatura e Carimbo

**André Luiz S. Pereira**  
Gerente de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão  
IFG - Câmpus Jataí  
Port. nº 1413 de 30/08/2013

*André Luiz S. Pereira*

Diretor Geral do Câmpus

Assinatura e Carimbo

**DIRETOR GERAL SUBSTITUTO**

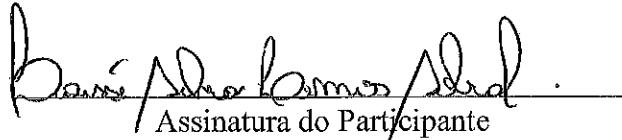
**PORT. Nº 1135, DE 07 JULHO DE 2017**

**EDITAL 010/2017/PROEX – APOIO PARA PROPOSTAS DE AÇÃO DE EXTENSÃO**

**TERMO DE PARTICIPAÇÃO**

Eu, **Laise Silva Lemos Sobral** portador(a) do RG nº **3956011** e CPF nº **956.973.141-91**, declaro que estou ciente da minha participação como **membro**, na Ação de Extensão **LEER: CURSO DE ESPANHOL COM FINS ESPECÍFICOS À DISTÂNCIA**, coordenado pelo servidor proponente **Rita Rodrigues de Souza**, inscrito no EDITAL DE EXTENSÃO Nº 010/2017.

Jataí, 11 de julho de 2017

  
Assinatura do Participante



**EDITAL 010/2017/PROEX – APOIO PARA PROPOSTAS DE AÇÃO DE EXTENSÃO**

**TERMO DE PARTICIPAÇÃO**

Eu, Gabriela Moreira R. Barros portador(a) do RG nº 6359214-55048 CPF nº 70106293105, declaro que estou ciente da minha participação como **membro**, na Ação de Extensão **LEER: CURSO DE ESPANHOL COM FINS ESPECÍFICOS À DISTÂNCIA**, coordenado pelo servidor proponente Rita Rodrigues de Souza, inscrito no EDITAL DE EXTENSÃO Nº 010/2017.

Jataí, 11 de julho de 2017

Gabriela Moreira Rezende Barros  
Assinatura do Participante

**EDITAL 010/2017/PROEX – APOIO PARA PROPOSTAS DE AÇÃO DE EXTENSÃO**

**TERMO DE PARTICIPAÇÃO**

Eu, Marlene S. de Lencastre portador(a) do RG nº 6814753 e CPF nº 059749933-44, declaro que estou ciente da minha participação como **membro**, na Ação de Extensão **LEER: CURSO DE ESPANHOL COM FINS ESPECÍFICOS À DISTÂNCIA**, coordenado pelo servidor proponente Rita Rodrigues de Souza, inscrito no EDITAL DE EXTENSÃO Nº 010/2017.

Jataí, 11 de julho de 2017

Marlene Soares de Lencastre  
Assinatura do Participante

EDITAL 010/2017/PROEX – APOIO PARA PROPOSTAS DE AÇÃO DE EXTENSÃO

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS  
ESTUDANTE MENOR DE IDADE

Eu, Amarildo, portador (a) da carteira de identidade nº 2946409, órgão emissor SSP-GO, CPF nº 530829191, residente à ruaessa benjamin constant, 235, bairro Itacema, CEP 75800 033, cidade Jataí, Estado Goiás, e-mail amarildocomprasjti@hotmail.com, telefones (64) 996251071 / 996487980 (parentesco) pai do (a) estudante Gabriela Moreira R. Barros identidade nº 6359214, órgão emissor SSP-GO, data de nascimento 26/06/2001, aluno(a) do Curso de Infermatka, Turma/ano, 2º ano do IFG Câmpus Jataí autorizo a sua participação nas atividades programadas da ação de extensão intitulada *Leer: curso de espanhol com fins específicos à distância*, sob a orientação do professor **Rita Rodrigues de Souza**, no período de **agosto a dezembro de 2017**, no Instituto Federal de Goiás – Câmpus **Jataí**.

Jataí, 11 de julho de 20 17.

Amarildo R. Moreira  
Assinatura do responsável

EDITAL 010/2017/PROEX – APOIO PARA PROPOSTAS DE AÇÃO DE EXTENSÃO

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS  
ESTUDANTE MENOR DE IDADE

Eu, Sheila, portador (a) da carteira de identidade nº 4185646, órgão emissor SSP-GO, CPF nº 087421453<sup>24</sup> residente à Quilombo Antônio Bento 2016.13 bairro Lilyneun Franco, CEP \_\_\_\_\_, cidade Jataí, Estado Goiás, e-mail \_\_\_\_\_, telefones (61) 996545729 (parentesco) mãe do (a) estudante Mariane Soares de Carvalho identidade nº 6814751, órgão emissor SSP-GO, data de nascimento 30/10/2000 aluno(a) do Curso de Informática, Turma/ano, 2º ano do IFG Câmpus Jataí autorizo a sua participação nas atividades programadas da ação de extensão intitulada *Leer: curso de espanhol com fins específicos à distância*, sob a orientação do professor **Rita Rodrigues de Souza**, no período de **agosto a dezembro de 2017**, no Instituto Federal de Goiás – Câmpus **Jataí**.

Jataí, 11 de julho de 2017.

Sheila Cabral de Carvalho

Assinatura do responsável

**EDITAL 010/2017/PROEX – APOIO PARA PROPOSTAS DE AÇÃO DE EXTENSÃO**

**TERMO DE PARTICIPAÇÃO**

Eu, **Suélia Cardoso de Lima**, portador(a) do RG nº 1190909-9 e CPF nº 916.983. 161-00, declaro que estou ciente da minha participação como **membro**, na Ação de Extensão **LEER: CURSO DE ESPANHOL COM FINS ESPECÍFICOS À DISTÂNCIA**, coordenado pelo servidor proponente Rita Rodrigues de Souza, inscrito no EDITAL DE EXTENSÃO Nº 010/2017.

Jataí, 11 de julho de 2017



Assinatura do Participante